

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquirição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
 Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
 Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
 Pateo da Inquirição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2,800 reis; semestre, 1,400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3,060 reis; semestre, 1,530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3,060 reis. Brazil: ano, 3,530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

NO PASSADO

III

Sabem, que o disse aqui ou em outra parte, que eu fizera aquisição, por mos oferecerem seus livros dos livros e papeis que pertenciam ao falecido e mui ilustre jurisperito, escritor e poeta, Domingos Monteiro do Amaral e Albuquerque, um dos amigos e companheiros de Cristiano Muller na mesa da comissão geral sobre o exame e censura dos livros. Ora, os manuscritos, minutas, requerimentos, agravos, cartas particulares, que os tenho aqui ás duzias em caligrafia não muito facil de ler, e já se vê ineditos de valor, porque o dr. Domingos Monteiro, como ele em geral assinava, era de subido merecimento e os seus clientes, pelo que pode julgar-se pelo grande numero de processos importantes em que figurou, eram das primeiras camadas sociais.

Num dos livros, em que o ilustre jurisperito pôz o rotulo *copiador*, depararam-se-me cartas de Muller a proposito da mesa da comissão de censura dos livros. Delas, e com o auxilio que me prestou o *Elogio historico* lido numa sessão da Academia das sciencias de Lisboa pelo secretario Trigoso, coligui estas notas. Se não lhes agradarem, perdão-me-me. Mas sempre será bom pôr a descoberto coisas do passado quando delas se pode tirar algum fruto. E' o meu intuito nestes despretenciosos artigos, isentos de pedantaria. O que vou escrever estava inedito.

Fraternal amizade ligava o Cristiano Muller ao ilustre advogado e ilustre desembargador Domingos Monteiro. Aquele encontrava-se bastante doente e lastimava-se ao amigo. Enchiam-lhe a casa de papelada imprensa e pediam-lhe consultas sobre assuntos que não lhe davam prásér e por vêses o enojavam. Causavam-lhe engulhos tantas asneiras a que pretendiam que ele desse remedio.

Passava o periodo agitado e tristissimo da ida ou fuga, do governo legitimo para o Brasil e lá, no meio de perturbações cujo eco se repercutia na metropole, vinham officios, recomendações, avisos, que não agradavam. Então, no governo estabelecido no Rio de Janeiro, quem tinha a superioridade no mando, por ser intelligente, ousado e autoritario aproximando-se do despotismo, posto o occultasse num excesso de solicitude cortez, era D. Rodrigo de Sousa Coutinho, depois conde de Linhares; e as noticias que lhe chegavam da Europa li-as em sobresalto pensando que os clarões com que a Revolução francesa pretendia iluminar o mundo, e por sem duvida destruiu as trévas que o estavam dominando e prejudicavam os povos, alastrariam como incendio destruidor e o arastariam com os seus ideais perdidos.

Pelas queixas de Cristiano Muller pode conjecturar-se que D. Rodrigo exigia e instava que emprezassem o maximo rigor nos papeis impressos introduzidos de Franca e aqui se apressavam em traduzir bem ou mal e divulgar. Muller ria-se desses receios da propaganda revolucionaria. As cartas ineditas a que me referi, são duas e ambas assinadas e datadas, uma de 11 fevereiro 1810, á noite, e outra de 12.

Na primeira confessa que se

lhe haviam agravado os padecimentos, que tentára sair para ir ao Rocio, palacio da Regencia, mas a experiencia não foi boa porque logo se recolheu a casa e á cama, pois com dificuldade andava.

«Tornei para minha casa não sómente sumamente cansado — escrevia Muller, — mas a perna em que me abriam as fontes erisipelou-se, causando-me uma febre forte, que de novo me forçou de guardar a cama alguns dias.»

Em seguida refere-se á papelada que lhe iam mandando para a censura, citando nos folhetos do *Telegrafo* com uma cartinha do autor, e que lhe foram entregues no momento em que lhe curavam a perna, e logo se decidira a avisar o ajudante da officina régia para que os remetesse a qualquer dos outros censóres, com preferéncia ao sr. Domingos Monteiro. Muller seguia deste modo:

«Se lá lhe foram, peço-lhe perdão desta impertinencia, mas apreendo ao mesmo tempo esta occasião para desabafar com V. S.ª alguns instantes relativamente ao estado presente da censura de tais papeis, pois as luzes, o discernimento, e o juizo pratico e prudencial de V. S.ª, abstraindo de provas de amizade particular, de que eu me professo seu devedor, lhe cativaram para sempre a minha distinta veneração.»

«Persuado-me que nenhum homem de bom senso e de sentimentos esclarecidos e rectos, se pode presentemente encarregar da revista de semelhantes papeis sem risco do seu credito e descanso da sua alma, em quanto não se apontam certos principios a este respeito. Ha muito tempo que me convenci, que alem dos principios gerais da censura estabelecidos pelas leis notórias, ela nunca poderá ser acertada em não se adóitando tambem as seguintes: 1.ª — Nas circumstancias do tempo presente parece inconveniente occultar ao povo sem ponderavel risco noticia alguma logo quando esta chegar a adquirir certo grau de notoriedade pela tradição oral, que a espalha em toda a cidade. A publicação simples em letra redonda de quanto se diz em semelhantes occasiões, faz cessar o ar misterioso com que aliás se propagam os boatos embaraçando-lhe o livre acesso ao conhecimento do vulgar conta-se igualmente um dos mais eficazes estímulos de acumular exagerações sinistras, e previnem-se mil ditames aereos, que exasperam o teor das novidades menos favoráveis. 2.ª — A nenhum dos folhetos publicados com autoridade publica num reino limitrofe, estreitamente aliado e empenhado na defesa da mesma boa causa, deveria-se obstruir o acesso ao nosso publico por meio de versões impressas. Sem esta medida se nutre cada vés mais a cubiça de mandar vir papeis de fóra do reino á proporção do aumento do prurido de apeteecer a sua lição e de lhe buir uma importancia, que realmente não tem. Sendo porém franca a dita lição serão lidos semelhantes papeis com menos cubiçoso interesse e bem depressa ficarão esquecidos.

«Enquanto se não adótarem principios desta natureza não posso tomar sobre mim a revista dos papeis meudos alguns, particularmente em quanto soffro molestias,

que não se curam sem tranquillidade da alma. Talvés que os brados de alguns escritores malgrado do espertarão a atenção de quem depende remediar tais dissabores e diminuirá algum tanto certa propensão de recompensar com reiterados insultos que não teem outro alvo senão o bem publico. *Sapientisati!*...»

Como se vê pelas datas a resposta do ilustre jurisperito Domingos Monteiro não se demorou. Ficou dentro dos primores da cortezia. Concordeu com o colega na mesa. Depois de lhe dizer que lhe poria uma carruagem ás suas ordens se a quizesse utilizar para vir vê-lo, agradece a exposição de seus doutissimos sentimentos e acrescenta:

«Eu, meu querido amigo, tambem não sei dar-me a conselho com os taes textos contradictorios, o regimento velho da censura, que se diz admitido no Rio de Janeiro, e as ordens creadas, que se nos passam em abundancia. Portanto com o prejuizo da fazenda real, e nós temos feito todas as obras meritorias, concordo em guardar silencio. Eu não tenho dignidade para consultar os oraculos, amanhã na junta verei o que dizem os meus companheiros, pois lico instruido do pensamento de V. S.ª. Como temos documentos para nos defendermos, se algum dia se pedir a razão, bastam para defender a nossa honra. Nos meus pobres estudos de quasi cento e annos e na estreita biblioteca, que tenho usado, nada tenho que me console senão a doutrina do outro sabio alemão Kempis, que me ensinou a sofrer e a imitar a Cristo. Dizem-me que os interesses da *Gazeta*, tendo quebra, inspiraram esta finissima troca, que nem alcançam iludidos, e buscam tapar a corrente na fonte; deixo o *auri sacra fames*, e cedo á força irresistivel. Os autores do *Telegrafo* avezaram-se a politizar, e escrevem a sabor do publico com a mira no lucro. Mas como o juiz do povo nos não ha de defender, basta de martirio por coisa que não é de fé. Amanhã terei a honra de cumprimentar a V. S.ª.»

Os folhetos, de que se tratava, eram os que pertenciam á serie de *O telegrafo portuguez ou Gazeta para depois de jantar*, que durou de 22 de dezembro 1808 a 6 de fevereiro 1809 e cujo ultimo numero (23) traz a assinatura do seu redactor Luis da Siqueira Oliva, que ao tempo servia num corpo de engenheiros. A esse periodico seguiu-se *O Correo da peninsula ou Novo telegrafo* e nele figuravam Pato Monis e Bernardo da Rocha. *O Telegrafo*, de Oliva, só reapareceu em 1812.

Adverta-se, por ter já visto citado este periodista confundido com o marechal Oliva, o que entrou na controvérsia do toque do corneta de caçadores 7 no assalto de Badajoz em 1812, de quem o Luis Oliva do *Telegrafo*, era sobrinho.

IV

O ilustre secretario da Academia das sciencias de Lisboa não melhorava. Foram-se-lhe agravando os padecimentos ao ponto de o tornar paralitico e de vêr-se forçado a deixar os trabalhos academicos com grande pezar de todos os consocios. Alem dos predicados que o tornavam estimado e apreciavel, juntava-se a generosidade, porque se alegrava quando podia distribuir com a pobreza envergonhada o

pouco que lhe sobejava de seus ordenados ou gratificações e o podia ter entesourado como avarento.

João Guilherme Cristiano Muller faleceu no dia 15 de outubro 1844.

Diziam que, entre os manuscritos que lhe encontraram no espolio, figuravam uns *Comentarios* aos *Lusiadas*, de Camões, a que este o roubara seu cunhado Adolfo Lindenberg, já falecido, que nesse tempo pertencia ao honrado corpo comercial de Lisboa. Era casada com a filha de D. Guilhermina. Não sei a que mãos foram parar esses preciosos *Comentarios*. Julgo que seria alto serviço prestado ás boas letras se se podesse descobrir para os entregar á publicidade. Gosto da luz!

Lisboa, 24 Outubro 1912.

BRITO ARANHA.

O DIA DOS MORTOS

E' hoje o dia que, em piedosa e sentida romagem as familias, ainda enlutadas, visitam os cemitérios em que repousam na alagide do tumulo os seus entes queridos, humeando-os de lagrimas e tapetando-os de flores. Nobre e grandiosa missão esta que, atravessando séculos e gerações, desde o paganismo ao cristianismo; desde o *Justo* — de Platão, até ao *Evangelho* — do Crucificado, ainda bate latente no coração da Humanidade, unindo a todos no mesmo ideal, guiados pelo facho da mesma crença — *O respeito pelos Mortos*.

Ali o coração geme em silencio, por que é ferido pela dor, e geme em silencio com a lembrança dum pai, esposo, parente ou amigo, desaparecido eternamente do seio da familia, ou do convívio da sociedade.

Ali tudo finda, quanto é material; porem, a sciencia — o valor — a beleza — a arte — a glória — e a virtude, essencias psicologicas do homem, não findaram; ficam retidas no pensamento para as relembrar e transmitir aos nossos filhos, e esculpidas no coração para as inaltecer e imitar, embora evoluadas num espirito sublime, immenso, grandioso e immortal — a alma.

Então o que nos resta ali? Simples ossadas e pó! E' pois esse o recinto da aniquilação da matéria a que vulgarmente uns denominam — *cemitério* — e outros, os filósofos, lhe chamam o — *Campo da Igualdade*.

Parece um paradoxo tal termo! Igualdade ali? Não me conformo.

Como? Pelo seguinte: Dentro dos mesmos muros alvacentos, á sombra dos mesmos esguios e fonebres ciprestes, vemos aqui alinhados, como padrões da vaidade humana, grandiosos e magestáticos mansóes, atestando a riqueza e a fidalguia dos seus possuidores, pelo arrendilhado dos mármoreos, pelo embutido dos bronzes, pela esculptura das estátuas, pelo colorido dos vitrais, pelo esplendor das pratas e pelo brilho dos cristais; emquanto que, ali, mais alem, em terreno humido, é lançado á vala geral, ou em sepultura rasa o cadaver do pobre, do pária que lutou pela vida, trabalhando e soffrendo sempre: este tem apenas por monumento a negra lousa numerada, e, quando muito, uma tosca cruz com o simples — *aqui jaz!*

Será isto igualdade? Repito — Não. Essa só admito ali pela matéria que se decompõe, e nos vermes que a aniquilam, redusindo tudo a cinzas frias nesse recinto, a que muito filosoficamente, o grande classico Padre António Vieira chamava — «o horizonte onde se junta a terra com o céo, e o tempo com a eternidade».

Agora só nos cumpre neste dia verter uma lagrima de sentido pranto, e desfolhar as flores da saudade na campa dos mortos, murmurando fervorosa prece pelo descanso eterno de todos.

2-XI-12.

LEVI CORREIA.

Em pról de Coimbra

Por intermedio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra realisa-se uma importante reunião a que assistem representantes das forças vitais da cidade. — Uma surpresa para todos.

Guarda Republicana

Como noticiámos, realizou-se na quarta feira ultima, na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, uma reunião, previamente convocada, e na qual foram tratados assuntos da mais capital importancia para o progresso e desenvolvimento de Coimbra.

Primeiro que passamos a descrever o que foi e o que valeu essa importante reunião, seja nos licito frizar aqui a denodada dedicação com que os corpos gerentes da já referida sociedade se desempenham da sua nobre e arrojada missão.

O proposito firme e inabalavel em que se mantem esse patriótico grupo de cidadãos de velar pelo bom nome de Coimbra, pugnando sempre pela defeza dos seus interesses, destruindo as inumeras dificuldades que não poucas vezes os assoberbam com o fim unico de tornar Coimbra digna de nome a que tem direito, impondo a não só no país, mas ainda fora dele como cidade moderna e digna da atenção do *touriste*, é motivo importante para que lhe rendamos os nossos louvores, sinceros e leais. Por isto, vamos elucidar os nossos estimaveis leitores do que na alludida reunião foi tratado.

As 20 horas precisas na vasta sala da Associação Commercial, sede provisoria da Sociedade de Defesa e Propaganda se encontrava já reunido regular numero de convidados, o sr. Floro Henriques, na qualidade de membro da direcção da Propaganda, foi convidado a assumir a presidencia, escolhendo S. Ex.ª para secretarios os srs. Joaquim Lopes Gandarés e Mendes de Abreu. Aberta que foi a sessão o sr. dr. Carlos Dias, dedicado presidente da direcção da Propaganda expõe com clareza o fim desta reunião, dando conta dos trabalhos ultimamente realizados por esta Sociedade, e demonstra a inadiavel necessidade de serem resolvidos, quanto antes, os seguintes assuntos.

Caiação de predios

Pela reconhecida má vontade de alguns proprietarios de Coimbra, tolerando que os seus predios apresentem o nojentio e repelente aspecto que tanto prejudica a cidade e, por consequencia, o seu aspecto, diz S. Ex.ª que é forçoso que a autoridade respectiva obrigar os referidos proprietarios a mandarem caiar os seus predios, lembrando á ilustre vereação municipal ali representada pelo sr. Vilaça da Fonseca, a conveniencia de fazer cumprir o código de posturas municipais.

Entre os muitos predios que carecem de inadiavel caiação destacam-se os situados na rua Ferrer, cujas trazeiras, pelo seu mau aspecto tem sido objecto de justificada campanha, e os sitios na rua do Padrão, casebres vergonhosos, que tão repelente espectáculo apresentam a quem visite Coimbra. O sr. Vilaça da Fonseca, que como já dissemos, representava nesta reunião a Camara municipal, deu conta da resolução tomada pela mesma camara quanto ao desrespeito havido pelas posturas municipais na parte que trata das caiações, e garante que a lei será cumprida com todo o rigor para com os delinquentes. Quanto aos predios da rua Ferrer algumas duvidas se tem suscitado da parte dos respectivos proprietarios que alegam a impossibilidade da sua caiação emquanto não lhes for permitido rasgar janelas para o terreno que lhe fica adjunto e que é propriedade da Misericordia.

Para resolver essas difficuldades, se é que existem, ficou resolvido que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, juntamente com a Associação Commercial, se intentam com a mesa da Misericordia para esclarecimento resolução do assunto.

Sobre outros predios que carecem caiação que são propriedade do Estado, diz ainda o sr. Vilaça da Fonseca que a Camara tem enviado os seus esforços no sentido de eles serem caia-

Não só a reconhecida necessidade de dotar Coimbra com um serviço policial que a acredite e lhe garanta os fóros de civilizada a que tem direito, mas ainda por fazer convergir a esta cidade mais um elemento de vida e progresso, foi este um dos assuntos que mais aturada discussão mereceu da parte da assembleia.

O sr. Vilaça da Fonseca dá conta dos trabalhos feitos pela Camara no sentido de conseguir casa para instalação da Guarda Republicana. Apresenta as inumeras difficuldades que se tem suscitado, difficuldades que brigam sobretudo com o estado financeiro do municipio e a centralização do quartel que fatalmente se impõe.

Depois de varios alvites, entre os quais a de ver contraído um emprestimo municipal para a construção de um quartel, o alojamento dos soldades no quartel de infantaria 23, etc. etc., o sr. dr. Antonio Leitão, a quem foi concedida a palavra, demonstra que é inoportuna a occasião de se pensar desde já no alojamento da Guarda Republicana, visto que (aqui está a surpresa) a mesma guarda não foi ainda autorizada a instalar-se em Coimbra! E' certo haver uma lei que cria um corpo de Guarda Republicana nesta cidade, assim como em todo o país, mas para que a sua vinda para Coimbra seja um facto é necessaria a publicação de uma lei especial sancionada pela comissão de finanças. Como até hoje essa lei não foi publicada, diz o sr. dr. Leitão que a cidade de Coimbra, primeiro que pense no alojamento, deve conseguir do parlamento a autorisação precisa para ser criado nesta cidade o referido corpo da Guarda Republicana.

Foi resolvido aguardar a abertura do parlamento para tratar deste assunto.

Manicómio

Tambem a projectada construção em Coimbra de um manicómio deu margem a acalorada discussão.

A paralisação dos trabalhos que se relacionam com tão grande melhoração é devida, diz o sr. Carlos Dias, á divergencia de opiniões quanto á escolha de terreno.

Este prestimoso cidadão fala entusiasticamente sobre os beneficios que este grande melhoramento faz convergir para Coimbra. Demonstrando a necessidade de ser respeitada a escolha do terreno alvitado pela comissão da facultade de medicina, explica a belesa do grandioso projecto e garante que a sua construção em nada prejudica a extética da cidade.

S. ex.ª serve-se mesmo de varios exemplos e cita as grandes cidades do estrangeiro onde os manicómios estão edificados nos seus principais centros.

O sr. Vilaça da Fonseca diz que a camara havia já superiormente representado quanto á escolha do terreno, pois que o local preferido — imediações da Cumeada —, vai prejudicar a planta já aprovada da futura cidade.

No entanto, depois de varios alvites, foi resolvido auxiliar a já alludida comissão na escolha feita, pois que a sua competencia e o interesse que lhe merecem os progressos da sciencia não podem ser postos em duvida.

Esta resolução foi secundada pelos representantes dos jornais ali presentes, oferecendo-se-nos agora occasião de manifestar a nossa opinião a tal respeito.

Se é forçoso, indispensavel mesmo que na Cumeada seja construido o manicómio Sena; se a sciencia aconselha aquele local por que não ha outro em condições aproveitáveis, nós curvamos ante a opinião da sciencia e associamo-nos á resolução tomada pela Sociedade de Propaganda.

Escola Industrial

Um outro importante assunto foi ventilado nesta importante reunião e dele nos alegra dar conta aos nossos leitores.

O inicio dos trabalhos para este

grande melhoramento tem sido repetidas vezes noticiado pela imprensa local.

Mas... o que é certo é que tais trabalhos não tem tido principio. As razões expol-as com toda a clareza o prestimoso presidente da Associação Commercial, o sr. Moura Marques.

A demora na entrega do projecto foi, diz aquele cidadão, a causa principal dos trabalhos não serem ainda iniciados.

Em Lisboa, onde esteve por diversas vezes a tratar do assunto, teve ocasião de ver o interesse que ali se liga a esta grandiosa obra.

No orçamento do ano económico de 1911-1912 estava incluída a verba de 25 contos para a Escola Industrial; como porém as obras não se iniciaram nesse tempo, a verba transitou para o ano immediato, com o reforço de 20 contos. Ha pois, destinada á sua construção a importante verba de 45 contos.

Isto é um facto que ele pode garantir.

A estatua de Aguiar

Abordado este mysterioso assunto, é consultada a assembleia sobre se entre si estaria alguém em condições de oficialmente falar dos trabalhos da estatua de Aguiar, verificou-se não estar presente ninguem nestas condições.

Por tal motivo foi o assunto posto de parte e encerrada a sessão eram 23 horas e meia.

Al tem os leitores o relato, embora menos circumstanciado, do que foi e valeu a reunião de quarta feira.

Quando nada se consiga, o que é inadmissivel, reconheça-se que a Sociedade de Propaganda, juntamente com a Associação Commercial, trabalham denodadamente para o progresso de Coimbra.

Bem hajam.

Notas:

Ao abrir da sessão foi lido um telegrama do illustre ministro da marinha, sr. dr. Fernandes Costa, pedindo desculpa da sua não comparencia pelos muitos afazeres, e protestando o seu auxilio á obra do engrandecimento de Coimbra.

A esta sessão compareceram bastantes individualidades em destaque no meio combricense; entre outros lembra-nos ter visto: os srs. Julio Augusto Henriques, José Antonio de Sousa Nazaré, Carlos Dias, Antonio da Costa Rodrigues, Antonio Leitão e os srs. capitão João de Brito d'Almeida, João de Moura Marques, Francisco Vilela, da Fonseca, Flore Henriques, Joaquim Gandarés, etc, etc.

A imprensa estava tambem representada na sua maxima maioria.

COMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 24 de Outubro

Presidencia do sr. Governador Civil substituto, Albino Caetano da Silva Pinto; presentes os srs. Auditor Administrativo substituto, dr. Antonio Garrido; vogais drs. Abilio Justica, efectivo e Saldanha Vieira, substituto, e o Agente do Ministerio Publico, dr. Manuel Massa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior; a correspondencia recebida teve o devido destino.

Aprovou uma postura da camara municipal de Poiarses, fixando a época em que os lagares de fazer azeite, adegas e celeiros devem aferir as suas medidas; um orçamento suplementar ao ordinario da camara municipal de Cantanhede, para o corrente ano.

Resolveu não poder tomar conhecimento de uma reclamação contra os acordãos que julgaram as contas da Junta de Panóquia da Tocha, relativas aos anos de 1895 e 1896, por ser apresentada fora do prazo.

Folhetim da "Gazeta de Coimbra,"

EPHEMERIDES CONDEIXENSES

Memorias historicas e descriptivas do Concelho de Condeixa a Nova

Nas cortes de 15 de Dezembro de 1640, em que se acclamou e jurou D. João IV, recitou a oração em nome do Estado secular, com tanta elegancia, que lhe deram o epitheto de muito eloquente.

Em 1641 D. João IV nomeou-o embaixador com D. Antão d'Almada ao reino de Inglaterra, d'onde passou a Hollanda.

Casou com D. Anna Leitão Godinho, de quem teve Antonio d'Andrade. Faleceu em 17 de Março de 1655, e jaz sepultado no convento de S. Domingos, em Lisboa.

3.º — Francisco da Madre de Deus, natural de Condeixa, doutor em theologia, retirando-se depois para o convento de Xabregas. Sendo nomeado por D. João IV, bispo de Macan, não accellou. Faleceu em 25 de Fevereiro de 1658.

6.º — D. João Franco de Oliveira, natural de Condeixa. Foi bispo de Angola, arcebispo da Bahia, e posteriormente bispo de Miranda. Faleceu

DIA DE FINADOS

• Memento homo qui pulvis es •

Prestar homenagem aos mortos constitue exigencia para nós mesmos, dos nossos vindouros; é uma divida que, pagando-se, se lega á posteridade; é um dever daqueles que mais nos fala á alma.

Nenhuma outra frase ha mais pungente e verdadeira do que a *Memento homo qui pulvis es* nivela-nos a todos; une-nos pelos mesmos laços, e põe-nos um dique a todas as fantasias que nos vivificam a imaginação revolta, transporta até ás culminancias do idealismo.

E' nossa satellite, acompanha-nos ao nosso gabinete de trabalho, aos festins, ás orgias voluptuosas, e dali até ao *consumatum est* da nossa existencia.

Então estaciona para que o transeunte caritativo não passe indifferente pelo campo da igualdade. Em vão se recorreu a tudo quanto pedesse luterizar este ser animado, corpo com vida, e nem mesmo a sua conservação inerte através dos séculos. A' propria natureza diz: *Noli metuere judicium mortis*, e ao homem, transportando-o simultaneamente do nada ao tudo, e do tudo ao nada: *Vanitas vanitatum et omnia vanitas*.

Leitor: se sobre tua fronte aderam as primaveras duma vida fogaz, desperta desses letargos d'amor, estonteadores... sorridentes... feicha as paginas dos génios de Naharro e Trissino; se pretendes rasgar novos horizontes scientificos, guarda no teu gabinete de estudo as memorias de Pittaco e Musio; se és octogenário e alquebrado, apoia-te e sigamos todos em peregrinação funebre, a esse campo da igualdade, soltando a cada passo uma prece dolorida, e aos pés de cada cruz se deixe uma lágrima... senlida... cristalina qual rócio matutino.

Caminhamos de mansinho como receando despertar os que ali dormem, e a cada desespero de dor que se contemple, não se responde com os sorrisos da irrisão.

Com que poderemos deparar?! Aqui, com uma lacrimosa viuva chorando saudosamente o companheiro, cuja falta enlutou seu talamo conjugal, de saudosas recordações.

Ali, com filhos estremecidos pranteando a perda dos autores de seus dias, talvez abreviada com trabalhos insanos e privações a beneficio dos orfãos sobreviventes.

E alem!! uma pobre mãe... desesperada... louca... como querendo despedaçar com força herculea a pedra tumular que lhe oculta o filho, esse tabernaculo sacrosanto das suas fagueiras esperanças agora desfolhadas; essa miniatura de duas almas tantas vezes alimentadas pelo nectar de seus seios, adormecida aos seus canticos d'amor, acalentada com seus beijos...

E, é precisamente neste transe onde mais se define a grandesa d'alma, e dignifica-se o sentimento humano, purificado no crisol da santa resignação.

Resignação!! e como não ser ella o balsamo para todas as dores, se no topo do Gólgota se vinculou a sua apoteose das apoteoses?!

Tente embora a impiedade de Hugues e Ario, mais por odio do que por convicção empanar o esplendor da corôa refulgen e da Dolorosa Mater, não conseguirá faser perder nas brumas dos tempos esse martirio personificado verdadeiramente sobrenatural que sinteticamente define uma superioridade de organização e principios legada como evangelho aos que sofrem.

Caminhamos pois, calquem-se aos pés as illusões que nos embalam neste ambiente que se chama Vida; o coração deixe de ser uma molecula petrificada do homem; vejamos em cada semelhante, a alma da nossa alma,

em Agosto de 1715 e jaz sepultado na egreja matriz de Condeixa, em um sarcophago do lado do evangelho, onde antes da reforma do templo estava a capela de Sant'Iago, e presentemente se acha a porta travessa.

7.º — Fr. Manuel de Jesus, natural de Condeixa, religioso da Ordem da Santissima Trindade, no convento de Santarem. Foi lente de theologia. Residiu durante alguns annos em Roma e Paris. Compoz duas obras. Faleceu em Lisboa no dia 6 de Junho de 1736.

A torre da egreja de Condeixa a Velha. Antes de 1690 não tinha torre a egreja de Condeixa a Velha.

Teria talvez um campanario, como se deprehe da visitaçáo feita n'esse anno pelo arcebispo de Penella, fr. Mathias d'Almeida Freire, na qual declarou:

«Achei que necessitava esta egreja de hum alpendre para reparar o temporal, por quanto entra a agua até o corpo da egreja com a invernoada, pelo que mando se faça hum alpendre como tinha d'antes a d.ª egreja e melhor se poder ser.»

Este alpendre era na frontaria da egreja, onde em 1690 se fez uma abobada com três arcos, sobre a qual fizeram uma torre baixa e que foi demolida quando se construiu a nova torre ao lado da egreja.

ser do nosso ser, e essa foice destruidora do Tempo, que reduz ao nada o mineral mais endurecido, reduza tambem ao nada, qual folha derruida pelo vento, todos os resentimentos que nos afastam na vida terrena tão pouco duradoura, comparada com a eternidade.

Não façamos essas visitas, estilo moderno, cortejos civicos com desfilar de bandeiras, assistencia de curiosos a ouvir este ou aquele orador com frase improvisadora pondo em destaque este ou aquele, encerrados em soberbos mausoléus, deixando no olvido outros talvez, mais virtuosos, agora velados pela rasteira verdizela, não... não.

Uma saudade desfolhada, o arfar dum peito amigo junto daquele frio glacial da morte, o volver d'olbos marejados de lágrimas filto no espaço, interpretes duma prece ao Ser Supremo, eis sómente o que o pobre morto exige.

Cada um faça a peregrinação de per si, impulsionada pelo amor, pela virtude, e não esqueçamos nunca a realidade incombustivel:

Memento homo qui pulvis es.

Montemor-o-Velho, 2-11-912.

O MANICOMIO

A Gazeta de Coimbra occupou-se desenvolvidamente da escolha do terreno para o manicómio, entre a azinhaga do Teixeira e Santo Antonio dos Olivais, não com o fim de contrariar esse melhoramento, por que este jornal tem no seu programma a defesa de tudo quanto possa representar vantagem para Coimbra, mas pela convicção em que estamos de que a cidade tende a desenvolver-se para aquele sitio, convidando por isso que se fizesse escolha doutro local.

Não nos encontramos isolados e antes até nos vimos em boa companhia.

Podendo, porém, vir a succeder que o manicómio se não faça por qualquer motivo, não queremos que sobre nós pese a menor parcela de responsabilidade desse facto, se por ventura vier a dar-se.

E' esta a razão porque muito positadamente nos temos abstido de voltar a este assunto.

Não será a Gazeta de Coimbra que contrariará a construção desse estabelecimento hospitalar, embora bem se quejassem que elle fosse feito noutro ponto.

Se um dia se reconhecer que o local escolhido prejudicará o desenvolvimento da cidade para aquele lado, se fará então justiça aos que se manifestaram pela escolha doutro terreno.

O grande amor que sentimos por Coimbra obriga-nos a pôr ponto na questão para que nos não fique a menor responsabilidade no caso.

Ha quem pense que nunca se deve fazer opposição a qualquer melhoramento publico pela escolha de local.

Não concordamos com esta teoria, em absoluto, pois da discussão nasce a luz e muitas vezes se pode emendar um erro.

Se a comissão de tecnicos entende que em nenhum outro local se pode fazer o manicómio, faça-se, para que Coimbra não fique privada desse melhoramento d'assistencia publica.

GUARDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO
ESCRIVAO DE DIREITO

NOTARIO PUBLICO

ESCRITORIO JUDICIAL

Edifício dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)

COIMBRA

Antiga estrada real de Lisboa ao Porto, na parte relativa ao concelho de Condeixa.

Na sessão da camara municipal de Condeixa a Nova, de 4 de Setembro de 1849, a que assistiram o presidente, bacharel Antonio Zepherino Tavares de Carvalho; fiscal, bacharel Simão da Cunha d'Éça e Costa; e bacharel José da Costa Simão; deliberou a camara que, visto o estado de ruina em que se acha a estrada real que conduz de Lisboa ao Porto, e que n'este concelho está quasi intrasitavel, principalmente desde o principio d'esta villa até ao alto da Eira Pedrinha, em cujo alto termina o limite d'este concelho, vindo a ser um quarto de legoa, pouco mais ou menos; e reconhecendo a camara os poucos recursos de que o governo de S. M. pode dispôr para uma obra de tanto interesse publico, concorrerá com os meios do seu alcance, offerecendo para a mesma obra dentro dos limites do seu concelho — *trezentos dias de transporte de carros e seis centos dias de operarios trabalhadores*, e mais resolveu que este offerecimento se levasse ao conhecimento de S. M.

Assentos de obitos, baptisados e casamentos

O primeiro livro dos assentos dos casamentos e obitos da freguezia de

Dr. Gustavo Martins de Carvalho

Deram-nos os jornais de Lisboa, de ante-ontem, a triste noticia da morte do sr. dr. Gustavo Martins de Carvalho, filho do sr. general Francisco Augusto Martins de Carvalho e neto do grande liberal e jornalista Joaquim Martins de Carvalho.

A morte surpreendeu esse nosso querido amigo em todo o vigor da sua vida e quando ella mais parecia oferecer-lhe larga e brilhante carreira. Apenas 34 anos contava o saudoso extinto, a quem tantas vezes admiramos os primores da sua boa alma e a lealdade do seu excelente coração.



O sr. dr. Gustavo Martins de Carvalho foi aluno laureado da Faculdade de Direito. Os seus professores encontraram sempre nele um académico intelligente, estudioso e respeitador, qualidades que nem sempre se encontram reunidas no mesmo individuo.

Foi elle o autor da peça *Do sonho á realidade*, para a recita de despedida do seu curso, que mereceu gerais applausos.

Concluida a sua formatura, seguiu para Lisboa, onde abriu escritório de advogado.

Em pouco tempo o seu nome se tornou conhecido. Na defesa de causas importantes, houve-se elle por tal forma, que desde logo ficou affirmada a sua brilhante carreira no foro.

A adversidade, porém, cedo veio prostrar aquelle belo espirito, inutilizando-o para a vida pratica.

O sr. dr. Gustavo foi vitima duma cruel enfermidade, que o torturou durante um largo periodo sem esperanza de salvação. Tendo soffrido duas operações melindrosas, encontrou por fim a tuberculose a pôr termo ao seu cruel soffrimento.

A noticia da sua morte não nos surpreendeu, mas nem por isso deixamos de nos canzar a mais dolorosa impressão. Por isso registamos com imensa magua a perda do nosso tão querido como excelente amigo, endereçando á sua familia a sentida expressão do nosso sentimento.

Hospitals da Universidade

Quem conheceu os hospitais da Universidade ha dez annos atrás e os conhece hoje, não ignora que esse velho edificio que fez a vergonha do primeiro estabelecimento scientifico do pais durante muitos annos, se recomenda agora por notaveis melhoramentos ali realisados, parecendo uma casa feita de novo, com ótimas enfermarias, excelente cozinha, casa de banhos, banco, etc., tudo farto de luz e muito arejado.

Nunca é de mais relembrar o nome de quem empreendeu e deixou muitissima adeantada toda essa grande reforma: o sr. dr. Costa Alemão.

A s. ex.ª se deve ter desaparelhado esse pardeiro, que outra coisa não eram os hospitais da Universidade de Coimbra, para em seu logar se ver agora uma casa hospitalar em boas condições de hygiene e acao.

Hoje não repugna entrar ali, antes Condeixa a Velha, que está no Seminário de Coimbra, teve principio em 5 de Outubro de 1578; e o livro dos assentos dos baptisados teve principio em 1591.

Pela invasão franceza desappareceu o livro dos assentos dos baptisados d'essa epocha, não havendo assentos desde 14 de Julho de 1795 até 23 de Maio de 1810.

A suppressão do concelho de Condeixa a Nova

Por decreto de 29 de Agosto de 1846 foi supprimido o concelho de Condeixa a Nova:

« Sendo-me representado pelo governador civil do districto de Coimbra que o concelho de Condeixa a Nova, creado por carta de lei de 18 de Abril de 1838, não podia conservar-se sem grande vexame de seus moradores, e inconveniencia do serviço publico, assim pela falta de rendimentos do municipio, pela de pessoas idoneas para o desempenho dos respectivos cargos administrativos e municipaes, como por outras razões dignas de consideração: Hei por bem, conformando-me com a proposta do referido governador civil, e usando da autorisação concedida ao governo pelo art.º 1.º da Carta de lei de 29 de Maio de 1843, que o sobre-dito concelho de Condeixa a Nova, fique supprimido... »

pelo contrario agrada a toda a gente que a visita ver esse estabelecimento, que faz honra á cidade e muito especialmente á Faculdade de Medicina de Coimbra.

Nota-se, porem, ali uma grande falta, a que é urgente atender: não ha quartos particulares para os enfermos de doenças infeciosas, e, por esse facto, ou tem de sujeitar-se a ser recolhidos numa enfermaria acanhada em comum com doentes doutras enfermidades contagiosas, ou então não podem dar entrada no hospital.

Vem isto a proposito dum caso muito recente que veio ao nosso conhecimento.

Um individuo desta cidade, que se acha soffrendo de doença infeciosa, pretendeu dar entrada no hospital, mas não pôde ali ser recebido por que só o podia ser na enfermaria geral das doenças contagiosas.

Quarto particular não ha para doenças desta natureza e por tal motivo teve o enfermo de ficar em tratamento em sua casa, que, por sinal, não oferece condições nenhuma para esse effeito.

Como se vê, é uma falta grande e grave que não deve presistír por mais tempo.

Já que faltam enfermarias, em boas condições para as doenças infeciosas, haja ao menos quartos particulares para receber estes doentes.

Nem uma nem outra coisa é que não pode ser.

O quiosque

Sr. Redactor — Lendo eu no seu muito acreditado jornal, a noticia que o meu quiosque ainda não tinha local destinado para o seu assentamento, venho declarar que tenho logar destinado, mas não para onde os srs. Presidente e Albino Caetano me marcaram no dia 19 d'Agosto de 1911, estando este senhor nesta data como vereador do pelouro de obras, antes de eu gastar o dinheiro que tenho gasto, que é a bagatela de 329,680 reis.

Foram-me já os trabalhos embarcados por 3 vezes, sendo a primeira, pela Camara, no sitio destinado pelos srs. Albino Caetano e Presidente.

Esta vez, quando principiava a abrir os alicerces foi esta obra embargada alegando-se não estar feita a planta do novo ajardinamento, facto de que eu não tinha culpa.

Qual a razão por que me não dão o terreno ao lado do Banco conforme o parecer do sr. Gonçalves, presidente da Camara?

Pois ficando o quiosque no sitio onde está o engraxador, não seria mais decente do que este, com o seu panel á moda de feira?

Parece que neste negocio tem andado coveira de burro.

Ha dois annos que resolvi mandar construir o quiosque, que é uma magnifica obra e pode servir de modêlo. Tenho gasto um dinheirão em trabalhos de fundações a que dei principio por me terem marcado já três logares e que três vezes os mandaram sustar.

Estou pois no desembolso da importancia do quiosque e da despesa que tenho feito tudo por culpa da Camara e não minha.

E' tempo já de resolver esta questão marcando-me um logar definitivamente, mas em sitio que eu não possa ser prejudicado, como tambem não pretendo coloca-lo onde possa prejudicar o publico.

Em Lisboa e Porto até se deixa assentar quiosques nos centros dos passeios, só em Coimbra são difficuldades tantas e tão grandes que se não resolvem ha dois annos!

Alfredo d'Oliveira

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70. 1.º — E.

Não foram de certo os motivos allegados n'este decreto os que fizeram commetter este acto violento, foram sim de origem cartista que levaram o desgasto do partido contrario, setembrista, e fizeram com que o governador civil de Coimbra, dr. Cesario de Azevedo Pereira, dissolvesse a camara municipal no dia 20 de Maio de 1846, quatro dias depois da revolução popular realisada em Coimbra no dia 16, nomeando uma comissão municipal presidida pelo dr. Antonio Tavares d'Almeida.

O partido cartista predominava nas autoridades do concelho; além d'isso entre outros factos tinha-se dado o seguinte:

Na sessão da camara de 8 de Novembro de 1845, apresentando se dois requerimentos dos medicos, bacharel Justino Rodrigues da Conceição, e dr. Antonio Tavares d'Almeida, concorrentes ao partido medico, a camara, no informe dado ao governo, dizia na parte politica a respeito do bacharel Justino Rodrigues da Conceição: — «E' affecto ao governo de S. M. a quem estará sempre prompto a defender.» — No do dr. Almeida dizia: — «E' e tem sido sempre seletibrista e exaltado revolucionario, sendo elle desde 1834 a origem de quantas desordens e desastres tem acontecido n'esta villa.»

Ora sendo o dr. Almeida intimo

A Hernia

Adotar

O metodo CLAVERIE de Paris é o mais seguro:

Alivio immediato

Bem estar absoluto e definitivo.

Se tendes a desgraça de sofrer de uma hernia, persuadidos de que os orgãos atacados de uma enfermidade grave que é da maior importancia combater, sem a menor vacillação, desde que se observe a sua presença.

Recorda ao mesmo tempo de que todos os tratamentos usados, só os novos aparelhos sem mola, patenteados, invenção do conhecido especialista de Paris Mr. M. A. CLAVERIE oferecem, independentemente da sua fama, que constitue por si só uma garantia, uma efficacia constante e escriptulosamente segura; sendo applicados com toda a necessaria competencia segundo o que exige cada um dos casos submettidos á consulta.

Não vos esqueçais que os ditos maravilhosos aparelhos, applicados em todo o universo a mais de um milhão de herniados, e prescritos diariamente por mais de 5.000 doutores em Medicina, são os únicos que têm recebido, nas Exposições internacionais, as mais altas recompensas, devidas á perfeição com que asseguram a detenção absoluta das hernias, *qualquer que seja a classe* das mesmas, ainda daquellas que até hoje estavam reputadas como desesperadoras e incuraveis

E se vos quereis desembaraçar daquela dolorosa enfermidade não deixais de aproveitar a estada em Espanha do sabio especialista de quem nos occupamos, que receberá nas cidades que com a continuação se expressa a quem tenha necessidade de seus cuidados, a fim de que possam aproveitar os bons conselhos ditados pela sua reconhecida experiencia profissional.

Mr. A. CLAVERIE dará consultas das 9 horas da manhã ás 5 da tarde em

Lisboa — Quinta feira 7, sexta feira 8, sabado 9, domingo 10 e 11 de Eovembro, Hotel Central.

Coimbra — Terça feira 12, Hotel Avenida.

Porto — Quarta feira 13, quinta feira 14 e sexta feira 15, Hotel Francfort.

Conselhos e informaçoes gratis, pelo correio, dirigindo as cartas a A. CLAVERIE, especialista patentado, 234, Faubourg Saint-Martin, Paris.

CONVERSAÇÃO FRANCESA

POR distincto professor parisiense, antigo aluno da Faculdade de letras em Paris

em casa do professor ou dos discipulos mesmo fora de Coimbra.

Licença igualmente inglés e alemão.

Rua Castro Matoso, A — COIMBRA

amigo do seu collega dr. Cesario, é muito para acreditar, que se aproveitasse d'essa circumstancia e de outras mais, para promover as alterações que se deram na villa.

Com a mudança de situação politica a injusticia foi separada com o decreto de 20 de Fevereiro de 1847, que restabeleceu o concelho de Condeixa a Nova, estando apenas supprimido durante 6 mezes: — 29 de Agosto de 1846 a 20 de Fevereiro de 1847.

Decreto assignado em Condeixa acerca dos exames privados na Universidade de Coimbra

No dia 19 de Novembro de 1863, chegaram a Condeixa a Nova el-rei D. Luiz e sua esposa a sr.ª D. Maria Pia, em viagens para Braga, pernolando no palacio do visconde, depois conde de Podentes.

A camara municipal apresentou a sua magestade uma felicitação.

O sr. D. Luiz recebeu alli telegrammas annunciando-lhe ter sido vacinado o principe real e o filho da ama.

Assignou tambem em Condeixa um decreto sobre exames privados na Universidade, o qual terminava da maneira seguinte:

(Continua.)

WENCESLAU MARTINS DE CARVALHO



Coimbra artística

Uma cidade é considerada conforme a parte que os seus sábios, os seus industriais, os seus comerciantes e os seus artistas tomam na obra da civilização comum. E a nossa cidade, com orgulho o dizemos, sobressai pela sua atividade e talento, tomando parte importante na direcção da marcha da civilização.

O progresso da industria e do commercio e o desenvolvimento intelectual são entre nós factos incontestáveis; mas os nossos sábios, comerciantes e industriais tem a característica do génio inspirado no belo.

Ultimamente vimos uns lindos vasos, estilo Luiz XIV, obra de vários artistas que trabalharam sob a direcção do sr. Miguel Costa, e que são a frisante prova do que afirmamos.

Estes vasos são de formas bem acabadas, de uma decoração elegante, discreta e variada e de um vidro seguro, pelo que não podem ser tomados como simples produtos aperfeiçoados da fabrica Rocha & Miguel Costa, mas sim considerados como obras artisticas de talentos privilegiados.

Tem numa face, entre grinaldas de flores, o monograma do sr. dr. Luiz dos Santos Viegas, a quem são oferecidos, e noutra o simbolo da medicina de que aquele senhor é illustre professor na nossa Universidade.

E' incontestavel que a atividade, o engenho e a arte existem entre nós; se alguma coisa nos falta são os mecanismos aperfeiçoados, mas temos fe que os industriais ceramicos não desprezará as grandes máquinas modernas a fim de caminharem pela senda do verdadeiro progresso, senda que já começou a ser trilhada pela fabrica Rocha & Miguel Costa.

Matriz Industrial

De 5 a 10 do corrente, na reparação de finanças deste concelho, recebem-se reclamações dirigidas á junta dos repartidores, pedindo anulação parcial das colectas de contribuição industrial de 1912, com fundamento de não ter sido exercida a respectiva industria em 1, 2 ou 3 trimestres do corrente ano.

Boa Nova

Na ultima sessão da Camara Municipal foram apresentados muitos requerimentos para novas construções de predios, quasi todos no bairro de Santa Cruz e Cumeada.

Isto prova terem acabado os requeiros que se manifestaram pelo futuro da nossa Universidade e reconhece-se que a cidade vai tendo vida propria, carecendo muito de ser ampliada.

Museus

Coimbra está prestes a possuir três museus que, nos seus generos, serão os mais ricos e melhores de Portugal.

Referimo-nos ao museu de arte Machado de Castro e aos de antropologia e arqueologia preistorica e de zoologia da Universidade.

Do primeiro está encarregado o sr. Antonio Augusto Gonçalves, que conta poder inaugurar-lo no proximo mes de Maio.

Este museu será o primeiro no pais nas suas diversas especialidades, exceto pintura, por que, neste genero, o das Janelas Verdes, em Lisboa, continuará a ter a primazia.

Do primeiro de antropologia e arqueologia está encarregado o sr. dr. Tamagnini de Matos, que espera poder instalá-lo convenientemente logo que tenha casa apropriada. Este museu virá a ser o primeiro, incontestavelmente, no seu genero em Portugal.

Já hoje possui magníficos exemplares, mas ha muitos caixotes fechados com grande numero de objectos recebidos que virão enriquecer muitissimo este museu.

Tambem o sr. Dr. Bernardo Aires se empenha em aumentar e enriquecer o museu de zoologia, podendo já ter essa certeza com a remessa das preciosas colleções zoologicas que existiam no pago das Necessidades e que pertenciam a el-rei D. Carlos.

Os srs. Antonio Augusto Gonçalves, drs. Tamagnini de Matos e Bernardo Aires bem merecem, pois, ser lembrados pelos altos serviços que estão prestando a Coimbra, enriquecendo-a com magníficos museus que darão honra á nossa terra e que serão novos motivos de atração e apreciação dos nossos visitantes.

Cantina Escolar

A Direcção desta simpática instituição de beneficencia está empenhada em fazer revestir do maior brilho a data do primeiro aniversario da sua fundação.

Dadas as condições especiais em que a Cantina Escolar tem vivido, condições sempre revestidas de um simpático acolhimento da parte do publico e ainda pelo fim patriótico a que esta instituição visa, estamos cer-

tos que os esforços da Direcção serão generosamente recompensados.

O programa da festa, que ficou elaborado na sessão de ontem, consta de:

Sessão solene, no dia 24 do corrente, pelas 12 horas;

Jantar a 30 crianças pobres da freguezia da Sé Catedral;

A noite sairá de gala com o concurso de um selecto grupo de amadores dramaticos, exhibição da Tuna Democratica 5 d'Outubro e concerto musical por um grupo de professores e artistas de musica.

Registando sempre com viva simpatia o progresso desta benemerita Cantina, louvamos não só os seus fundadores e atuais corpos gerentes, mas ainda as almas bem formadas que tanto a auxiliam.

Ultimamente tem ela recebido muitos e valiosos favores, contando-se entre estes a oferta diária de 3 pães da importante padaria Maia & Simões, alem de outras já feitas pela Cooperativa de Pão, Manuel Miranda e José Rodrigues Paula.

Bem hajam os amigos do bem e das criancinhas.

Viação electrica

O rendimento da viação electrica no mes de Outubro findo foi de reis 2:2375180, mais reis 3725060, do que em igual mes do ano passado.

Monte Pio Comibricense

Com ligeiras modificações terminou já a discussão dos novos estatutos que hão de reger o Monte Pio Comibricense Martins de Carvalho, resolução que havia sido tomada em virtude do deficit que ultimamente se tem accentuado.

Na quarta feira reuniu a assembleia geral para nomeação dum socio que represente a mesma coletividade na eleição dos membros para o Conselho Regional cujo acto se deve realizar amanhã no Governo Civil.

Nesta sessão foi aprovado por unanimidade um voto de louvor á comissão que elaborou os novos estatutos.

Exposição

No sabado findo reuniram-se no Governo Civil várias individualidades desta cidade, para tratarem de estudar os meios de conseguir que as industrias do distrito de Coimbra concorram com os seus produtos que sejam mais caracteristicamente portugueses, para uma exposição que a Repartição de Turismo pretende organizar.

Foi nomeada uma comissão que ficou composta dos seguintes cidadãos:

Presidente, dr. Teixeira de Carvalho; secretario, dr. António da Costa Rodrigues; vogais, António Augusto Gonçalves (Escola Livre), Floro Henriques (Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra), José Augusto Lopes d'Almeida (Associação dos Artistas), Moura Marques (Associação Commercial), Rodrigues da Silva (Camara Municipal), Augusto Carvalho Silva Pinto, Albino Caetano da Silva, António Eliseu, João Machado e Belizário Pimenta.

Assalto

Encontra-se detido na 2.ª esquadra José Rodrigues Pires, do Tomim de Baixo, Santo Antonio dos Olivais, por ter assaltado a habitação do sr. Manuel Pereira Salvador, proximo aquella povoação.

Experiencia

O habil pirotécnico desta cidade, sr. Amibal Rodrigues da Silva realisa amanhã, pelas 18 e meia, na Avenida Navarro uma experiencia de fogo de artificio.

Incendio

Esta manhã pelas 5 e meia manifestou-se incendio numa loja dum predio da Travessa de Montarrio pertencente ao sr. Antonio da Costa, e onde está estabelecida a padaria do sr. Victorino Siniões Areosa.

Felizmente devido aos prontos socorros de alguns visinhos e bombeiros municipais que estavam de piquete na estação de incendios na rua Olimpio Fernandes, o fogo não tomou as proporções que a principio se mostravam assustadoras, sendo extinto com facilidade.

Compareceram as corporações de bombeiros municipais e voluntarios.

Os prejuizos não são grandes, pois apenas se inutilisaram alguns sacos de farinha e o predio pouco sofreu.

Caixa Económica Portuguesa

Tendo concluido a inspecção á escrita da Caixa Económica Portuguesa, na delegação desta cidade, partiu para a Figueira da Foz e Leiria, em desempenho de igual comissão de serviço, o sr. dr. José Estevam de Vasconcelos, administrador geral da Caixa Geral de Depósitos.

A nova agencia do Banco de Portugal

Como noticiamos realison-se ontem a inauguração desta importante agencia, sita no Largo Miguel Bombarda, e belamente instalada em edificio proprio, um dos mais graciosos da cidade e de cujo projecto foi encarregado o habil architecto Adães Bernardes.

Numa rapida visita que hontem mesmo ali fizemos e na qual fomos amavelmente acompanhados pelos illustres directores da nova agencia os srs. Manuel Inacio Palhoto e Henrique Ferreira e ficamos perfectamente impressionados com as comodidades e o bom gosto ali reunidos, transpirando em todas as suas dependencias um tom de modernismo que muito nos agrada.

Cumprimentando os illustres agentes desta nova agencia felicitamos o publico de Coimbra pelo excelente edificio agora inaugurado e que vem imprimir á cidade uma nota caracteristica do seu progresso e desenvolvimento.

Nota curiosa — A primeira transacção que se fez na nova sede da agencia foi feita á *Gazeta de Coimbra* com o pagamento de vales.

O serviço do visto dos documentos continua a ser feito, das 10 ás 14 horas, na Inspeção de Finanças, no bairro alto.

O pagamento de vales do correio, que não carece desta formalidade, é feito directamente na agencia do Banco, das 10 ás 14 horas.

Pelo que nos informam, não ha quaesquer determinações, por parte do ministerio das Finanças que obstem aos inconvenientes expostos neste logar. Torna-se indispensavel a immediata instalação duma secção da Inspeção Distrital de Finanças no edificio do Banco, e neste sentido ouvimos que vão reclamar as corporações locais no interesse publico.

Morto pelo comboio

O comboio que ontem saiu da estação de Coimbra para a Louzã, ás 12,20, matou dentro do tunel de Ceira, um homem que seguia pela linha.

O comboio não parou. Foi ali ferido o obito o medico da Companhia, sr. dr. Ceceiro Martins, ficando o cadaver guardado por um capataz até que ali foi a autoridade.

O desgraçado, que ficou reduzido a um montão informe, chamava-se Julio Rodrigues, casado, com filhos, do Senhor da Serra.

Supõe-se ter sido suicidio, porque ha quatro meses que ele andava muito desanimado com uma doença grave de que sofria.

Fonte de Antuzêde

Na quinta feira foi entregue na Camara Municipal a representação que em seguida se publica, que conta não só as assinaturas dos membros da Junta de Paroquia de Antuzêde, mas ainda de grande numero de habitantes daquella localidade.

E' de toda a justiça a illustre Camara atenda o pedido que lhe é feito no seguinte documento, visto que o povo daquela localidade não tem agua em condições para se abastecer:

«Ex.ª Sr. Presidente e mais veedores da Camara Municipal de Coimbra: — A Junta de Paroquia da freguezia de Antuzêde, concelho de Coimbra, bem como todo o povo desta localidade, tendo conhecimento da decisão do Supremo Tribunal de Justiça, acerca do pleito entre o cidadão Antonio Canals de Sousa Henriques Sêco, e a ex.ª Camara, por causa da fonte deste logar de Antuzêde, que v. ex.ª houveram por bem, para comodidade e largo beneficio deste povo, mandar aqui construir, com tal se congratulam e felicitam v. ex.ª e respetosamente vém solicitar de v. ex.ª a sua conclusão, pelo que esta junta de paroquia e povo desta localidade ficarão imensamente agradecidos a v. ex.ª»

Saude e Fraternidade.

Antuzêde, 27 de Outubro de 1912.

O Vice presidente, Alexandre Severo, e Joaquim Marcelino, Manuel dos Santos, Manuel Gandara Cortezão.»

Escola Brotero

Na direcção das obras publicas deste distrito não foi ainda recebida ordem para dar começo aos trabalhos de construção do grande edificio para a Escola Industrial Brotero, apesar da boa vontade do sr. ministro do fomento para que esta obra se faça e se lhe dê principio com urgencia.

Ha tempo foi recebida participação de s. ex.ª de que o projecto estava aprovado e que em Outubro se daria começo aos trabalhos.

Estamos em Novembro e ainda não foi recebida ordem para lhe dar principio.

De quem é a culpa?

Do architecto, autor do projecto, concertosa que não.

Do ministro tambem não é. Quem tem então a responsabilidade do atraso que está sofrendo a inauguração desses trabalhos, autorizados já pelo ministro?

E' o que é preciso averiguar para saber se nisto anda *caveira de burro*, como tantas vezes acontece ás coisas de Coimbra.

Será bom saber se é verdade que

alguem em Lisboa, a quem não agrada que Coimbra venha a ter novo edificio para a sua escola industrial, é quem está pondo entraves no assunto.

Ao illustre ministro do fomento nos dirigimos dando-lhe conta deste boato, que pode ser a causa, no caso em questão, da maldita *caveira de burro*.

Comissão de melhoramentos

Informamos nos que ainda se não acha instalada a comissão dos melhoramentos de Coimbra criada pelo governo ha mais dum ano.

Porque será?

Club Recreativo

E' amanhã que se realiza no Club Recreativo Comibricense o primeiro baile da época que, devido ao grande entusiasmo da comissão organisadora, é de esperar que elle decorra com brilhantismo.

Agradecemos o convite.

Malvadês

Antonio Sêco, José Maria Rodrigues e Cipriano Lucas, que se encontravam presos por recairem nêles todas as suspeitas de terem incendiado um pinhal e cortado noutro mais de 900 pinheiros que pertenciam ao sr. Joaquim Pereira Cardoso, no Vale de Olhal, Senhor da Serra, acabam de confessar o seu crime, o qual foi premeditado em casa do Sêco, e motivado por antigas rixas existentes entre êles e o proprietario dos pinhais.

Telefones

Já se encontra em Coimbra o material para a montagem de mais aparelhos telephonicos, devendo principiar brevemente a montagem desse serviço.

Tribunal marcial

Foram julgados hoje no tribunal marcial Manuel Gomes Prior, acusado de ter entrado no movimento revolucionario de Azoia, e Domingo Lucio. Este foi absolvido e o Domingo condenado em 2 anos de prisão correccional e 3 de multa, levando-se-lhe em conta a prisão soffrida.

Nos dias 5 e 7 ha julgamentos de presos politicos.

Horario dos combolos

Principiou a vigorar ontem o horario de inverno. Tem pequenas alterações, que são apenas as seguintes:

O comboio do correio para o norte partirá ás 3 horas.

O sud-express para o sul, ás 19,15.

O rapido para o sul, ás 19,37.

Omnibus para o norte, ás 19,37.

Rapido para o norte, ás 21,55.

Omnibus para o sul, ás 23,45.

A partida do comboio tramway da Figueira, á noite, passa a ser ás 22,50.

O horario dos combolos na linha da Louzã não sofreu alteração.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 30

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, ação de investigação de paternidade, requerida por Joaquina de Abreu, solteira, domestica, residente nesta cidade, contra José Maria Coude, proprietario, residente no Padrão.

Advogado officioso, dr. Sousa Bastos.

—Ao escrivão do 2.º officio, Faria, ação commercial dividas pequenas, requerida por Antonio da Silva Braga, residente nesta cidade, contra Rosa Pita, residente no logar da Venda Nova do Bolho, comarca de Cantanhede.

Advogado, dr. Luzitano Brites.

OBITUARIO

Está de luto pelo falecimento da sua dedicada esposa, o nosso velho e respeitavel amigo sr. Antonio Maria de Almeida, conceituado industrial desta cidade.

Acompanhando-o na sua grande magua, enviamos-lhe os nossos sentimentos pesames.

—Finou-se em Luso a sr.ª D. Ana do Carmo Lacerda, estremecida esposa do sr. José Maria Lacerda e mãe estreiosissima dos srs. Ernesto, Alberto, José e Jorge Lacerda, estes dois ultimos residentes em Coimbra.

A bondosa senhora deixa na maior consternação o seu esposo e filhos, para quem era exemplar em dedicação e carinho.

A toda a familia da extinta apresentamos as nossas sentidas condolencias.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

A AMIGA DAS CRIANÇAS

As crianças clamam por ella, e com ella se tornam fortes.

Assim como a arvore nova demanda sol e agua, assim uma criancinha necessita de nutrição. E para a constituição de musculos rijos e ossos fortes, e para o desenvolvimento e crescimento, não ha alimento tão bom como a Emulsão de SCOTT.

PURA, AGRADAVEL AO PALADAR,

e dá a certeza de bom exito. Todos os medicos, em todas as partes do mundo, recomendam-na para os casos de

DEBILIDADE, RAQUITIS, ESCROFULA, ANEMIA,

pobreza de sangue e para todos os incomodos da garganta e do peito, como a bronquite e coqueluche. Portanto, exigi a genuina Emulsão de SCOTT, a que traz o peixeiro no involucro.



Nunca igualada na pureza, qualidade e força.

Convite e prevenção

Eduardo Pereira Brandão, que tambem usa a firma A. S. Ferreira Brandão, «Successor», da Mealhada, comarca de Anadia, tencionando ausentar-se do pais e não querendo ficar a dever nada a ninguém, convida todas as pessoas que sejam ou se julgarem ser seus credores a apresentarem-lhe no ao sr. Mario Leal, na Mealhada, até ao dia 12 do mes de Novembro, as suas contas.

E para os devidos effeitos previne todos que, passado esse dia, não paga conta alguma e nem reconhecerá ninguém como seu credor, alem do mencionado sr. Mario Leal e os hipotecarios, se ainda existirem.

Mealhada, 29 de Outubro de 1912.

AO PUBLICO

Emquanto não se procede ás obras de adaptação para estabelecer uma secção desta Inspeção junto da Agencia do Banco de Portugal, no seu edificio, sito ao largo de Miguel Bombarda, previne-se o publico de que as operações do visto nos documentos de despesa orçamental, das Caixa Geral de Depósitos e Economia Portuguesa e da Junta do Credito Publico continuam a ser desempenhadas nesta Inspeção até que se concluem as referidas obras, o que se espera para breves dias.

Piperazina MIDY cura Gota, Reumatismo, Areia.

Exigir a Marca MIDY PARIS

AINDA HA Conferencias Evangelicas

Rua da Sofia, 71-2.º

DOMINGO — ás 11 e 19 1/2

QUARTA FEIRA — ás 19 1/2

O amago do Evangelho não é um dogma, mas sim uma experiencia.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, lecciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licêo, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias. Rua de Pedro Cardoso, 59.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartório do 5.º officio a cargo do escrivão João Marques Perdigão Junior, corre seus termos um processo de execução de sentença a requerimento de Dona Maria José Simões Dias, casada, divorciada, proprietaria, residente em Coimbra, contra o Doutor José Luiz Mendes Pinheiro, solteiro, maior, proprietario, residente em tempo na Figueira da Foz e hoje ausente em parte incerta; e pelo mesmo processo correm editos citando o referido Doutor José Luiz Mendes Pinheiro, para no praso de 10 dias, posterior ao de 30 a contar da ultima publicação deste anuncio, pagar á exequente a quantia de 5.941\$033 réis, sendo 533\$333 réis de juros, 150\$000 réis de multa e mais 257\$700 réis de custas e o resto do capital, em que foi condemnado na acção que a referida exequente lhe moveu neste Juizo de Direito de Coimbra, sob pena de se converter em penhora o arresto que se effectou, seguindo-se os mais termos.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

LABORATORIO ANTROPOLOGICO DA Universidade de Coimbra

ANUNCIO

Perante a direcção do Laboratorio Antropologico da Universidade de Coimbra está aberto concurso, até ao dia 18 do corrente, para o fornecimento de 32 metros cubicos de cantaria de calcareo aparelhada, das pedreiras de Outil, para portas e janelas; de 4 metros cubicos de cantaria da mesma proveniencia para cimbalhas, e de 3 metros cubicos de liós para pilastras.

As propostas, que devem ser feitas em carta fechada, serão examinadas pelas 13 horas do referido dia, procedendo-se em seguida á arrematação verbal entre os concorrentes para a adjudicação definitiva.

O adjudicatario tem de pagar o deposito provisório de 8% da importância total do fornecimento.

O caderno de encargos e condições especiais do fornecimento estão patentes no Laboratorio Antropologico da Universidade de Coimbra, em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

O director, Dr. Eusebio Tamagnini.

As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE

Em todas as Farmacias e Droguarias. Desconfiar das imitações.

INSPECÇÃO DISTRICTAL DE FINANÇAS DE COIMBRA

AO PUBLICO

Emquanto não se procede ás obras de adaptação para estabelecer uma secção desta Inspeção junto da Agencia do Banco de Portugal, no seu edificio, sito ao largo de Miguel Bombarda, previne-se o publico de que as operações do visto nos documentos de despesa orçamental, das Caixa Geral de Depósitos e Economia Portuguesa e da Junta do Credito Publico continuam a ser desempenhadas nesta Inspeção até que se concluem as referidas obras, o que se espera para breves dias.

O pagamento dos vales do correio e ordens postais effectuar-se-ha desde 1 de novembro, na sede da referida Agencia do Banco sem intervenção desta Inspeção.

Inspeção de Finanças do distrito de Coimbra, 29 de Outubro de 1912.

O Inspector de Finanças, Francisco M. Gonçalves Holbeche Fino.

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confeccionar flores artificiais por todos os processos. Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D'FRANCK CONTRA PRISÃO DE VENTRE

TIPOGRAFO

OFERECER-SE. Quem precisar, dirige-se por carta a esta redacção, com as iniciais A. M.

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral de Agricultura

Escola Nacional de Agricultura
DE
COIMBRA

LAGAR DE ASEITE

Faz-se publico que o lagar de aseite desta Escola começa a funcionar em 31 do corrente mês, recebendo desde esse dia a azeitona que os proprietarios nele queiram fabricar.

As condições da extracção de aseite para o publico são as seguintes:

1.º — O lagar só receberá azeitona em bom estado de conservação, dando preferencia no fabrico á azeitona fresca; só garantindo a qualidade do aseite desta ultima;

2.º — O proprietario envia a azeitona ao lagar em dia previamente combinado, e manda buscar a azeitona e os residuos logo que para isso seja avizado;

3.º — O lagar dá aos proprietarios duas ou tres qualidades de aseite, á sua escolha, bem como os residuos correspondentes;

4.º — A maquina que a Escola recebe pelo fabrico do aseite é de 1 em 13, retirando a Escola 1 litro e o proprietario 12 por cada qualidade de aseite.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 28 de Outubro de 1912

O Director,

António Cardoso de Meneses.

Loteria

Quinta feira 8 de Novembro
Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

Largo das Ameias
SEDE Avenida Navarro

Filia: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e piroletos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postas illustradas — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges, — Coimbra.

Fabrica mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTABA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Ide vêr e Compraí

Os belos numeradores, os magníficos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sélos em branco para repartições. CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.



Anéis e Freire

Agua para pintar o cabelo, barbeiro em casa. Tipografia de algebeira, etc., etc.

A 4\$980 RÉIS

Prensas, sélos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidés nos trabalhos

Comarca de Coimbra

(2.ª publicação)

Para os fins e efeitos do art. 448 do codigo de processo civil se anuncia que, pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio, Almeida Campos, pendem seus termos uns autos civis d'acção de separação de pessoas e bens, em que é autora Dona Maria de Sande Mexia Vieira da Mota Aires de Campos de Barros e réo, seu marido, o bacharel Guilhermino Augusto de Barros, ambos residentes em Coimbra.

Coimbra, 3 de Outubro de 1912.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escola official de Santa Cruz. Esta casa, que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Estrita, 12
COIMBRA

Telefone n.º 874

Mannel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Bom emprego de capital

Trespasa-se um último estabelecimento de mercearia, miudésas e feragens, muito afreguezado e bastante acreditado, numa vila proximo desta cidade, bastante concorrida por visitantes.

Trata-se com Gabriel Tinoco, Largo das Ameias, Coimbra.

Café Distinto (marca registada)
O melhor da actualidade
Este primoroso café, devido á sua combinação é o mais forte, saboroso e aromático.

Chá Distinto
Preparação especial de DAVID LEANDRO, recommenda-se este magnifico chá, por ser forte muito aromático.

DEPOSITO GERAL FLOR DO JAPÃO
66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Latas de 300 grammas 350
de 250 180
Pacotes de 100 grammas 70
de 50 148

VERDE OU PRETO
Pacotes de 25 grammas 70
de 10 28

O café e chá DISTINTO, combata todas as marcas Torrefacção e moagem de café a vapor
David Leandro Proprietario

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADE EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570
Total 637.020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2\$500
João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Emprego de pequeno capital

Vende-se um casal proximo de Coimbra, e tem agua.

Para mais informações dirigir ao sr. Francisco Correia Veiga Pinto, rua Visconde da Luz, n.º 14 — Coimbra.

FABRICA DE CERAMICA DE Rocha & Miguel Costa

3, Terreiro de Santo António, 49 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Paneaux decorativos para interior e exterior. Tiras e frisos para fachadas. Vasos e jarros em todos os estilos. Desenhos esculpidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

TRESPASSA-SE A mercearia Lealdade em Sant'Ana.

Faz ótimo negocio. Tratar na mesma.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000\$000
Segundo premio 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5\$000 e quadregesimos a 2\$500 reis. Cautelas de 1\$600, 1\$100, 530, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11\$000, 5\$500, 3\$300, 2\$200, 1\$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realizam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada
Sucessor de JOSÉ R. TESTA
74, Rua do Arsenal, 78 — LISBOA
Telegrama, ROTESTA Telefone n.º 2532

Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsas do correio

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000\$000
Indemnisações pagas 1.241.899\$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERCIO — 12

ANUNCIO

Tribunal Commercial DA COMARCA DE COIMBRA

Cartorio do escrivão do segundo officio (2.ª publicação)

Em sessão do tribunal commercial de 24 de Outubro corrente e por sentença desta data, foi declarada a abertura de falencia do negociante desta praça Lamartine Cardoso, solteiro, com o seu estabelecimento na Praça Oito de Maio, desta cidade, a requerimento da firma commercial do Porto, Adolfo Hoffe & Companhia, mercado o prazo de sessenta dias para as reclamações dos creditos e nomeados curadores fiscais a dita firma requerente da falencia e Joaquim Soares Correia & Comandita, negociantes em Vila Nova de Gaia, e administrador da massa falida Manuel da Silva Rocha Ferreira, casado, solicitador, residente nesta mesma cidade.

Verifiquei a exactidão.

O juiz presidente,
Oliveira Pires.

Pianos I. SCHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, bordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

QUINTA

Arrenda-se uma quinta em Coimbra, com boa casa de habitação, cuja distancia a esta cidade não excede a dois quilometros.

Carta a esta redacção com as iniciais L. H. B.

ARMAÇÃO

Vende-se uma, dividida em cinco corpos toda envidraçada, uma porta de centro tambem envidraçada, caixotes divididos em cinco corpos para arroz e assucar ou outros generos, e balcão, tudo em estado novo. A armação presta-se tanto para mercearia como para fazendas.

Trata-se na mercearia de Angelo José Marques, Estrada da Beira.

CRIADAS

Precisam-se, uma de cosinha e outra de quarto, que dêem boas informações.

E' para pouca familia. A de cosinha deve saber do seu mister, ser aceiada e com mais de 30 anos.

A de quarto que saiba de costura e com mais de 21 anos.

Informações nesta tipografia.

Casa, com jardim e cocheira

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22.

Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.

Para tratar, na mesma, ou na

Mercearia Luzitana

Gaio & Canas

Vende-se UM aparador, um sofá e dois fauteuils e duas camas para menores até 13 anos.
Rua Rodrigo Souza Pinto, n.º 65.

500\$000

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca.
Informações nesta redacção.

PREDIO

Compra-se em um dos novos bairros até 12.000\$000 reis, que tenha garagem ou terreno proprio para esse efeito.

Dirigir a esta redacção.

Pianos verticais de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois.
Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguezas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano: 3\$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

MAU CAMINHO

Não bastam as dificuldades de ordem financeira, economica e social que agravam a situação do governo portuguez, outros assuntos importantes estão exigindo a sua atenção e prontas providencias governativas.

A administração publica pelo modo como se apresentam as circunstancias atuais do país, não pode fazer inveja a ninguém. Só quem for um sincero patriota e se considere suficientemente habil para desempenhar as altas funções do poder, deverá aceitar o honroso cargo de ministro.

Já lá vai o tempo em que não fazia mal que qualquer mediocridade atingisse esse lugar, porque as circunstancias do país eram bem diversas das que se dão hoje.

Não se lutava então, como hoje, com as graves dificuldades da época que atravessamos, vivendo-se então em Portugal no mais completo socego e tranquillidade.

Hoje não acontece assim, infelizmente. Alem dos problemas varios que o governo tem para resolver e que veem de longe, surgem outras causas que tendem a influir nos destinos da patria, ou, pelo menos, na sua vida normal.

Já nos referimos a febre da emigração que nos levará este ano cerca de 100.000 compatriotas, com grave risco da agricultura já em luta com a falta de braços.

Apezar do doloroso quadro que se desenrola presentemente a nossos olhos, lamentam todos que teem sangue de bom portuguez que não cessem dentro dos partidos politicos as tão acentuadas divergencias que são do dominio publico.

O que se está passando no Porto por causa da comissão municipal administrativa, que uns querem que se mantenha no seu posto e que outros exigem que se demita, é uma demonstração bem clara e frisante da fúnd dissidência que

traz em conflicto permanente apolozistas do mesmo regimen, que, não atacando principios, guerreiam homens como verdadeiros inimigos.

Daqui nasceu uma situação melindrosa e equívoca para essa comissão, para as proprias autoridades e para o governo.

A questão do Porto é excessivamente melindrosa e grave, e sem pretendermos dar a nossa opinião sobre esse conflito, não deixaremos de reconhecer que ele se apresenta com um caracter perigoso.

O governo quiz ou quer ainda mostrar-se indiferente a questão que ali se debate e deste facto resulta a recusa da confiança que o partido democratico prometera ao atual ministerio.

Nestas circunstancias, facil é compreender a gravidade da situação que se seguirá, vindo aumentar dificuldades com novos embarços de suma importancia politica, não só para a existencia do governo, mas para a propria paz tão precisa e indispensavel ao país.

O que se tem passado no Porto é bem que se não repita em outras localidades, como parece que já se vai annunciando.

Se quem nos governa oferece condições de confiança, o dever de todos nós é não crear-lhe dificuldades, porque já não são poucas aquelas que herdou.

E' isto que está naturalmente aconselhado e que o bom senso, a prudencia e o proprio patriotismo nacional recomendam.

Em vez de criar mais atritos ao governo, levem-o a estudar e a resolver o mais depressa possível as questões de fomento, financeira e a da emigração, que são as que se apresentam com pior aspecto.

Substituam-se por facilidades as dificuldades que cada vez vão aumentando mais; para isto é preciso que todos sejam patriotas a valêr e não que o queiram parecer.



Afonso Rasteiro

E' ainda um «novo» o modesto artista a quem hoje homenageamos em lugar selecto do nosso jornal.

Fotógrafo de reconhecido mérito e invulgar competência, tem ele honrado com o seu muito saber o atelier reputado do antigo fotógrafo José Gonçalves, de quem é empregado zeloso e discipulo perfeito.

A arte fotografica em Coimbra deve uma boa parcela do seu progresso ao nosso homenageado. Nas exposições já realizadas no elegante atelier, os trabalhos houve que mereceram as mais elogiosas referencias, destacando-se entre todos eles, as magnificas «ampliações ao natural» que tanto honram aquela reputada fotografia e que são devidas ás aptidões artisticas de AFONSO RASTEIRO. A expressão fiel de um para quem se imponha pelo seu saber e saiba honrar a escola de artistas que se mantém nesta poetica cidade.



E, se alguma coisa ha que nos instiga ao orgulho, é, sem duvida, o valor do nome de Coimbra como centro de produção artistica. E' com este lema que havemos de destruir a pérfida insinuação que alguém de conceito duvidoso nos tenta assacar e que, hoje e sempre, repeliremos com denodo e firmeza escudados nos factos e na verdade triunfante.

Em todas as artes Coimbra triunfa como modelo de perfeição e bom gosto. Seria ilógico que a sublime arte fotografica não correspondesse em Coimbra ao célebre glorioso de Niépce e se quedasse ante a alavanca do progresso. Não!

A arte fotografica em Coimbra tem artistas de mérito e reconhecido valor! AFONSO RASTEIRO, espirito franco e bom vivante, honra a arte fotografica de Coimbra. Os trabalhos por ele executados revelam muito estudo e muita competência. As suas produções são bastante honrosas e confirmam os creditos do reputado atelier de José Gonçalves, atelier que em Coimbra disfruta larga reputação e que AFONSO RASTEIRO se esmera por manter.

Testemunhando ao novo artista, hoje consagrado na nossa galeria de honra, os votos sinceros da nossa admiração, apeteçamos-lhe o mais risinho futuro.

E ele bem o merece porque a sua conduta social e o seu valor artistico são predicados que bastante o honram e acreditam no nosso meio produtivo.

Continue, como sempre, na senda do progresso, honrando a terra que lhe foi berço, terra que não tanto idolatraram, e terá satisfeito o primeiro dos deveres que impende a cada coimbricense:

Tornar grande e digna a fama da escola coimbrã!

Penêdo da Saudade

São poucos os visitantes de Coimbra que deixam de ir ao Penêdo da Saudade, onde existe um bairro ha mais de meia duzia de annos ter uma unica rua concluida.

No domingo passámos ali vimos uma familia de fóra num trem, aos solavancos, passando sobre o pavimento irregularissimo da rua principal, fossos e montes de terra. Por tal modo encomodava os nossos visitantes aquele difficil transito, que acharam preferível sair do carro e ir a pé. Mas, a pé, tambem o caso se torna difficil, tal é o mau estado do pavimento de todas as ruas.

Ora é bom saber-se que a Camara da presidencia do sr. dr. Marvão e Sousa fez um contracto com o sr. dr. José Bruno pelo qual se comprometen a gastar ali 500.000 réis annais em troca duma porção de terreno cedido pelo sr. dr. José Bruno para ali sér feita uma rotunda.

Os annos téem decorrido e essa verba não tem sido gasta, apesar de se reconhecer que é indispensavel e urgente regularisar ao menos a rua principal que atravessa todo aquele bairro desde o largo do Seminario até Santa Terêsa.

No orçamento municipal deste ano figura a verba de 828.000 reis para regularisação desse bairro.

Pois applique-se ali essa importancia de modo a tornar transitavel, pelo menos, a sua rua principal para que os nossos visitantes não tenham de levar o credo na bóca quando ali vão, de carro ou a pé.

Cédula pessoal

Fala-se por ai ha tempo na criação da cédula pessoal, com a qual o governo pode aumentar em 4 mil contos a receita publica.

Esta sédula seria fixada no minimo de 15000 réis annais, por cada pessoa, com poucas excepções.

Representa portanto uma contribuição que não é pequena, com que se pretende sobrecarregar a já tão agravada existencia do cidadão portuguez.

Todos estão d'acôrdo em que é indispensavel fazer sacrificios, mas essa contribuição pelo modo como se pretende lançar, será uma medida violenta que não poderá agradar a grande maioria da gente do país.

Na Inglaterra, na Italia, na Alemanha e mesmo na Espanha existe tambem a cédula pessoal, mas em condições bem diversas daquelas em que se quer criar em Portugal.

Ali este imposto assenta sobre bases seguras dos rendimentos de cada cidadão. Na Inglaterra é onde esta contribuição se acha lançada com mais equaldade, havendo ali 4 taxas.

Vejam se pelo desenvolvimento da agricultura e pela justa distribuição do imposto e da colecta conseguem elevar a receita publica, e lembrem-se que muito se tem abusado das contribuições em Portugal.

Procurem-se recursos por este modo, porque o povo portuguez não pode nem deve pagar mais impostos tributarios.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

Louzã — Coimbra — Santarem

VII

À Louzã dediquei umas horas na segunda tarde da minha estada em Coimbra.

Apreeci imenso o trajecto, que toma fisionomias variadas e reveste sempre um soberbo pitoresco, desde a vista do rio, que só definitivamente se abandona bastante alem, atravessada a ponte, até á vista da serra que se divisa eminente na direcção da vila.

Esta se é aconchegada, é contudo interessante, e não foi para mim das menores curiosidades vê-la bem representada na heraldica, atento o regular numero de brasões que ali se encontram.

Tive mesmo pezar quando alguns dias depois, indicando as terras que percorri, me perguntaram se não visitei nesta, o sitio dos mouros, e não cheguei ao menos até ao cimo da serra, cujos lindos horisontes valem de sobejo uma peregrinação por lá.

Fiquei compreendendo que deveria ter feito um passeio mais demorado, destinando proveitosamente o dia inteiro para a Louzã.

No dia seguinte deixei Coimbra; mas não o fiz sem que transportasse comigo uma recordação, recordação essa que, imprevisivelmente, me serviu de talisman de reflexões em Santarem.

Como despedida, já da gare, fixei na retina mais uma vez a imagem da estação nova, do largo contiguo, de toda a parte visível, enfim, da cidade.

E tendo presente o que me disseram sobre a urgencia imperiosa de transformar a Baixa, o que seria de efeito surpreendente entre os surpreendentes feitos já realizados, pensei na importancia que teria efectivamente para começo, uma avenida que dali ou proximo rompesse direita á Calçada, se acaso fosse de possível realisação.

E pensei tambem na vantagem que decerto haveria em tornar mais ampla uma das estações, de modo a dar logo a impressão do valor real da cidade: Valença, que é vila, não possui uma excelente? — «E' por motivo de ser fronteira a nuestros vecinos» — dir-se-á talvez. Mas a de Viçena, igual ou superior? Coimbra mereceria, no meu modo de ver, uma estação semelhante, quer pelos maravilhosos progressos que tem feito, quer por ser ponto de partida duma nova linha férrea, por meio da qual não tardaria a ficar-lhe ligada a laboriosa Covilhã.

Assim me afastei de Coimbra, desembarcando pouco depois da uma da tarde, ou mais scientifica e democraticamente, das 13, em Santarem.

Frequentes vêses por ali havia passado de comboio, e nunca conseguira lobrigal-a da portinhola, posto se aviste de perto da estação, do seu vale; as ruas da povoação á margem do rio, em cujo fundo ha uma sombreada e aprazível alameda, com coreto e bancos de madeira, não dava para cidade; mas se dela devia formar uma parte, onde estaria a outra? Do lado oposto só descorriava lá no alto, a par dum outro edificio, aparentemente solitário, a extensa cinta de muralhas, indicativa de antigas eras.

Deixando a carruagem, para retomar outra umas horas depois, fui seguindo alguns minutos a estrada á margem da linha, metti em seguida á direita por uma escadaria e encontrei-me de novo nessa estrada que continuava caracolando quasi no cimo.

Fiz a entrada no coração da que fóra o *Præsidium Julium* dos romanos, pela mesma porta de Tamarna, por onde a fizera D. Afonso Henriques, segundo os dizeres de poucos annos all gravados em pedra.

E se estivesse na minha indole, acrescentaria que, em face do que conta Oliveira Martins, a minha entrada foi incomparavelmente facil; pois á maneira desta ironia, quantas vêses não sorriem as gerações novas ao fruírem, sem lhes ligar apreço, as vantagens que lhe foram obtidas pelos antepassados, á custa de esforços inauditos ou de sacrificios sobre-humanos? Quem terá sido ali herói entre os mais herois nas energicas arremetidas dos cristãos contra os mouros, entincheados nas aguias desdenharias, que nem todas as aguias desdenhariam? Quem

terá ali sido o cavaleiro negro, como o de Walter Scott no *Janhoe* ou o de Herculano no *Eurico*?

Aos leitores ha-de parecer que pretendo ir insinuando-lhes subtilmente a creença num verniz de erudição vulgar. Mas não: E' que a quinta essencia, o *clou* das modernas impressões de viagem consiste em diluir em cada crónica dois ou três autores de nomeada a par de outros tantos factos historicos, quer dizer — tudo menos as impressões que se prometeram.

E é tal a tendencia adquirida de imitar esses processos, que neste instante me assaltou o espirito consultar na biblioteca qualquer *in folio* antigo, ou — o que é menos trabalhoso — qualquer corographia, mesclada da exposição cronologica dos acontecimentos locais, e num estilo despreocupado, como está em moda, ir manipulando a narração minuciosa de todas as fases que a antiga Scalabis atravessou posteriormente ao diluvio.

Tanto não farei, porem, afirmo-o já, antes que os leitores sintam a predisposição dormitiva que naturalmente produz a ideia de se ir aspirar por vontade um narcótico poderoso.

Sejamos justos, em todo o caso, que muitas vêses é aquilo necessario:

Que de atraente, na verdade, para os leitores poderia eu ser agora, falando-lhes das duas ruas mais comerciaes, embora um tanto estreitas, mas bem calçadas e com amplos estabelecimentos, que convergindo no largo onde está o liceu e a igreja principal, fecham a sua bifurcação no extremo oposto, perto do museu de antiguidades, seguindo para uma avenida que vai dar ás Portas do Sol?

Que de atraente falar-lhes no vasto campo da feira, a cujos lados se erguem a penitenciária, com renques de arvoredo na frente, a praça de touros e os quartéis?

Que de atraente explicar-lhes que as Portas do Sol são um jardim publico, com gråde para a Avenida, e com parapeito sobre o rio, formado pelas ameias do derruido castelo mourisco?

Que de atraente apreçoar-lhes que o panorama que dali se descobre, com a faixa do Tejo lá em baixo, sob uma ponte extensissima; com uma planície, a perder de vista, para alem, matizada de povoações como Almeirim em frente, Alpiarça á esquerda e outras; com os montes de Palmela, descobrindo o seu recorte de longe, á direita; esse panorama de terra é o mais grandioso, o mais imponente que me tem sido dado observar?

Que de atraente poderia ter esta minha descrição, se, dada a pequena distancia a que Coimbra está de Santarem, os coimbricenses a terão visitado ou dela terão ouvido referir tudo isso?

Quando muito poderia aludir á circunstancia de, emquanto olhava á direita do jardim, o avanço das posições estrategicas que a natureza forneceu outr'ora aos musulmanos, flutuarem-me no pensamento, em bailar macabro, várias ironias do mundo, das quais não era a menor os contrastes entre o inicio e o futuro de cada religião — arabe e cristã, a primeira das quais, pregando a guerra santa, tolerava o culto dos cristãos, e a segunda, tendo por lema o amor do proximo, teve um periodo de perseguidora intolerancia, e os seus fieis, quando chegavam ao contacto daquelles na Terra Santa, em vês de aumentarem o seu fervor, abraçavam nos seus impetos iniciais.

Isto porem seriam divagações improprias duma crónica ligeira, e por isso passarei antes a contar como aquela recordação que levei comigo de Coimbra, teve para mim inestimavel apreço.

Porto, Outubro, 912.

(Continua.)

MAGALHÃES E SILVA.

Reforma agricola

O *Diario do Governo* publicou a colocação do pessoal em virtude da reforma dos serviços agricolas.

Por esta reforma são deslocados de Coimbra muitos empregados, entre eles os srs. Alexandre Couto e Antonio Silvano, que vão para Viséu. Alguns antigos prefeitos do Colegio da Escola Nacional de Agricultura foram promovidos a escripturarios e colocados em regiões agrarias fora de Coimbra.

O sr. Antonio Candelo está neste caso, sendo colocado em Mirandella,

Archeiros da Universidade

Uma das classes que precisamente mais se sacrificou com a nova reforma da Universidade foi, sem duvida, a dos archeiros.

Estes modestos empregados que, diga-se de passagem, usufruem ainda hoje o mesmo ordenado que venciám no tempo de D. Pedro V, teem sido nos últimos tempos bastante esquecidos para o efeito de remuneração e demais lembrados para o fiel cumprimento dos seus deveres.

O serviço noturno dos exames, no qual o modesto archeiro tem sido obrigado a comparecer, nunca foi sequer remunerado, embora o tenham sido todos os outros empregados.

Diversos actos universitarios onde o archeiro usufruia alguns proventos, foram extintos; as proprias academicas provenientes de actos grandes, etc., desapareceram igualmente, e com elas as gratificações estipuladas. O resultado é bem manifesto para que te-nhamos de lembrar as más consequencias.

Para de alguma fórma suprir a exiguidade do ordenado tinha o archeiro em tempos idos, a facilidade de agenciar em matriculas, cartas de bacharel e outros documentos de que lhe resultavam alguns auxilios para a sua atribulada existencia. Para manter o prestigio e independencia da policia academica foi terminantemente prohibida tal agencia, e o archeiro ficou de então sómente reduzido á minguada diária de 400 reis!

Dada a carestia da vida que tanto nos assoberba, e a condição especial destes modestos cooperadores do brio

universitario, fácil é compreender a injustiça e mesquinhez do salario.

Para ela chamamos a atenção do conselho universitario e lembramos-lhe a ocasião de praticar um acto de verdadeira justiça aumentando o salario dos referidos archeiros.

A emigração

E' cada vez mais atterradora a febre da emigração no nosso país!

A debandada atingindo os limites do delirio, arrasta para longinquas paragens milhares de creaturas que tanta e tão sentida falta fazem á nossa agricultura.

Num dos jornais da capital lemos que os grandes transatlanticos teem desde já occupado todo o seu espaço até ao fim do corrente ano para bagagem dos emigrantes!

Da nossa vizinha freguezia dos Olivais estão prontos a sair para o Brasil no corrente mês 102 creaturas!

Que terrível debandada.

E, em quanto por esse país em fóra estoiram os foguetes e se soltam os vivórios tão característicos do pobre povo, a familia portugueza desagregase da mãe patria maldeizendo a sorte que a envolve e tortura.

Eis o problema que nós queríamos ver resolvido, embora para isso se tivesse de protelar a questão de balões e canhões, e outras futilidades que nos não interessam momentosamente.

E' bom frisar que as irrefutaveis e indestrutíveis estatisticas accusam já a saída de 80.000 portuguezes para fóra do país. E eles que saem e por que a felicidade não os acompanha,

Um melhoramento

Agora que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra se empenha em promover e fomentar o desenvolvimento desta cidade, julgamos oportuno chamar a atencao daquela patriótica corporação, bem como da Associação Commercial e em geral da cidade de Coimbra para a fundação dum dos estabelecimentos que mais pode engrandecer esta terra e constituir um motivo de nela mais se demorarem os forasteiros que frequentemente a visitam.

O art.º 47 do decreto com força de lei de 12 de Maio de 1911, que reformou a Faculdade de Sciencias, diz: «E' criado um parque zoológico em Coimbra para estudos mesologicos, de hereditariedade, etc., e bem assim uma estação zoológica marítima na Figueira da Foz, ficando estes estabelecimentos dependentes do museu zoológico da Universidade de Coimbra.»

Poupando-nos ao trabalho de encarecer a importancia dos melhoramentos referidos para as respectivas cidades — Coimbra e Figueira da Foz — somente pretendemos frisar a alta conveniencia de aproveitar desde já o disposto na lei já citada para se conseguir tão grandioso melhoramento em Coimbra.

Dadas as excepcionaes condições do trabalho do illustre ornamento da Faculdade de Sciencias, o sr. dr. Bernardo Aires, e sabendo nós do alto empenho com que s. ex.ª se dedica ao progresso e desenvolvimento da sua faculdade, dedicacão em que tão nitidamente se manifesta o engrandecimento do gabinete que sabidamente dirige, facil nos é comprehender a realisacão deste grande melhoramento, se, como nos parece, a cooperacão da Câmara Municipal, Associação Commercial e Sociedade de Defesa não for reuzada a este nobre empreendimento.

Felizmente que sou a hora gloriosa em que o progresso da nossa Universidade começa a impôr-se em todo o mundo scientifico.

Para isso, é certo, muito contribue a alta proficiencia dos professores da Universidade de Coimbra que, quasi sem excepções, occupam honroso lugar entre os de todas as escolas portuguezas.

Agora, que os progressos da sciencia, o seu desenvolvimento e a amplitude das materias professadas obrigam novos trabalhos, pondera-se a necessidade de criar em Coimbra um parque zoológico. A sua falta torna-se desde já digna de reparo tanto pelo que diz respeito ao ensino universitario da sciencia conexa e ao seu valor educativo geral, como sob o ponto de vista recreativo.

O terreno, que naturalmente está desde já scientificamente escolhido para o parque, é a encosta do Jardim Botânico, marginada pelo Arco da Traição.

Como melhoramento de caracter local, é legitimo que a Camara Municipal de Coimbra inscreva no seu orçamento uma verba destinada a auxiliar a criação do referido parque que, segundo nos garantem, a Faculdade de Sciencias com os seus limitados recursos não pode só por si fundar, embora para a sua organizacão esteja animada dos melhores e mais louváveis desejos.

E, como se trata de um grande melhoramento local, cujos resultados não é demais encarecer, desde já lhe dispensamos todo o auxilio que nos é licito oferecer-lhe, procurando a cooperacão de todos para a sua completa realidade.

Util publicação

Comunica-nos o nosso colaborador sr. Levi Corrêa, como propagandista da publicação do util livrinho A's Mães, o seguinte:

Em virtude de comunicacão que me foi feita em officio da Direcção dos Serviços Médicos Externos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, lembro a todas as pessoas e identidades, a quem possa interessar a leitura e uso daquelle bom livrinho, que o podem requisitar directamente ao estabelecimento supra indicado, o qual lhe será fornecido gratuitamente.

Como já tive occasião de apreciar aquella publicação, e mostrar na imprensa os benéficos conselhos contidos no mesmo livrinho, em favor das creanças e do melhoramento da raça portuguesa, é pois ás mães em geral, e em especial ás amas de lactação, creches e estabelecimentos de maternidade, que, com mais empenho, se recomenda a sua aquisicão.

COMISSÃO-DISTRITAL

Sessão de 31 de Outubro

Presidencia do sr. Governador Civil dr. Mendes de Vasconcelos; presentes os srs. Auditor Administrativo substituído, dr. Antonio Garrido; vogais: drs. Luzitano Brites e Abilio Joazeff, efectivos, e Saldanha Vieira, substituído; e o Agente do Ministerio Publico, dr. Manuel Massa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, a correspondencia recebida teve o devido destino.

Informou favoravelmente: trinta e

dois projectos de reforma de estatutos de diversas Irmandades, organizados em conformidade com a Lei de 20 de Abril de 1911; e um processo de licença para um deposito de carboreto de calcio e gazolina, na rua da Nogueira, desta cidade.

Aprovou: Um regulamento da caça com furão sem rede, para o concelho de Condeixa; — as licenças para passagem de aguas de rega pela via publica, concedidas pelas camaras municipais de Gois e Louzã;

— a alienação, por meio de remissão, de fóros municipais, impostos em um quintal no sitio da Lomba e em um praso, no Casal da Rebóla, concelho da Figueira da Foz;

— um orçamento suplementar ao ordinario da camara municipal de Poiares, para o corrente anno;

— um projecto para a construcção do lanço da estrada municipal n.º 7, do concelho de Condeixa, compreendido entre a estrada distrital n.º 108 e Arzila.

Ecos da sociedade

CONSORCIO — Em Tentugal, depois de celebrado o acto civil, celebrou-se no sabado o casamento, segundo o ritual catolico, da sr.ª D. Maria Corina Araujo Pinto, gentil filha do sr. dr. Antero d'Almeida Araujo Pinto, com o sr. Francisco de Matos Dias Ferrão, tesoureiro da Fazenda Publica, em Vila Nova de Poiares.

A cerimonia teve um caracter intimo.

Aos noivos, que vieram para esta cidade, onde se demoram alguns dias, desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.

ANIVERSARIO — Passou ante-ontem o aniversario do nosso amigo sr. Miguel Costa, socio da fabrica de ceramica Rocha & Miguel Costa.

Os nossos cumprimentos de felicitações ao muito habil artista coimbricense.

NASCIMENTO — Teve o seu bom successo dando á luz um robusto menino, a sr.ª D. Maria Candida Cardoso, esposa do nosso amigo sr. Antonio Nunes Feio, guarda livros da União dos revendedores de produtos de moagem. Sinceros parabens.

DOENTES — Está doente o sr. Alberto Camarada Cortesão. Desejamos-lhe as melhoras. — Em via de restabelecimento da doença que ha perto de quinze dias o tem relido no leito, reassumiu ontem a regencia da sua cadeira, o sr. dr. Luis dos Santos Viegas, illustre lente da Faculdade de Medicina.

Folgamos com as suas melhoras e desejamos-lhe rapido restabelecimento. PARTIDAS E CHEGADAS — Vão a caminho de Manaus, o nosso estimado conterraneo sr. Antonio Duarte de Matos Areosa e sua virtuosa esposa sr.ª D. Matilde Areosa. Feliz viagem. — Regressaram da Figueira os srs. dr. Herculano de Carvalho, Augusto Correia, general José Maria da Costa e dr. Costa Lobo.

— De Matosinhos, os srs. drs. José Araujo de Sousa Nazaré e Rodrigo de Sousa Araujo. — Da Granja, o sr. dr. Alvaro de Matos. — Regressou á sua casa de Lisboa a sr.ª D. Maria Emilia Osorio Cabral de Alarcão.

Emende-se

No artigo No Passado, que saiu na Gazeta de Coimbra, de 30 do mês findo, façam-se as seguintes emendas: Quasi no fim da 1.ª col. onde está «Gottgera», leia-se «Gottinga».

Na 2.ª col. onde se lê: «Seculo xvii», deve ler-se «Seculo xix». Na mesma coluna está «na validade e na opulencia», leia-se «na variedade», etc.

Na 3.ª col., quasi no fim, lê-se «o demastado», deve ler-se: «as minucias».

Casas arruinadas

Os dois probissimos predios da rua do Sargento Mór, ha muito condenados pelo seu estado de ruina e pessimas condições para serem habitados, ainda lá se conservam á espera do camartelo demolidor, que é a sorte que ha muito deviam ter tido.

O mesmo acontece á casa que faz esquina da rua de Quebra Costas para a de Sub-Ripas. E' outro exemplar tão velho como a Sé de Braga.

Quando farão o favor de demolir esses pardieiros que envergonham a a nossa terra?

Informam-nos que ao cimo da rua Oriental de Montarrio existe uma casa que parece oferecer condições de ruina, em virtude da exploracão duma pedreira sobre ela assenta.

Não será mau mandar fazer uma victoria ao predio.

Está á venda:

«Vinhos, Vinhos e Prados»,

FOR

A. VENANCIO PACHECO

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Tomaz d'Aquino e Baeta Neves, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberaciones.

Tenente-coronel reformado, sr. Gonçalves Rebordão, apto para o serviço de reserva.

— Major de infantaria 27, sr. José Lopes, vinte dias de licença.

— Capitão de infantaria, sr. Teles do Rio, trinta dias de licença.

Inspeccionou tambem 10 praças de pret, 9 do activo e 1 da reserva, sendo esta julgada incapaz de todo o serviço, e arbitradas licenças ás outras.

Inspeccão a quartéis

A commissão a que nos referimos num dos anteriores numeros do nosso jornal, já concluiu os seus trabalhos de inspeccão aos quartéis provisórios de infantaria 28, na Figueira da Foz e Agueda, entregando o respectivo relatório ás instancias competentes.

Segundo nos consta as conclusões do relatório são:

1.ª — Que esses aquartelamentos devem ser abandonados no mais curto prazo de tempo possível, por insalubre e de insufficiente capacidade o da Figueira, e de insufficientissima capacidade o de Agueda.

2.ª — Enquanto não forem abandonados dever-he-ão ser feitas as correccões sanitarias e os aditamentos de capacidade indicados no relatório.

3.ª — A fiscalisacão do compromisso das corporações administrativas da Figueira e Agueda deve exercer a o ministério da guerra de modo que em janeiro de 1914 a encorporação dos recrutados encontre as cazernas respectivas completas na sua contextura architectónica.

Conforme somos informados as corporações administrativas referidas prometeram começar as obras dos novos quartéis pela construcção das cazernas e ainda no corrente anno.

2.º grupo de companhias de saude

Pediu 90 dias de licença para ir ao estrangeiro estudar os progressos da hygiene hospitalar, o sr. dr. Baeta Neves, director do hospital militar desta cidade e comandante da 5.ª companhia de saude.

Apresentou-se ao serviço regimental e hospitalar, por ter terminado a licença que estava gosando, o tenente-médico de infantaria 35, sr. dr. Rocha Manso.

VIDA ASSOCIATIVA

Reuniram-se as direcções dos sindicatos unificados na União Geral dos Trabalhadores, aprovando a seguinte moção:

Considerando que o Estado pretende que os operários passem a usar uma caderneta a fim de saberem quem são os operários rebeldes e os submissos;

Considerando que essa pretencão é uma afronta indigna e vexatoria que os operários não podem, sem protesto, aceitar;

A União Geral dos Trabalhadores de Coimbra reunida juntamente com as direcções unificadas, resolveu protestar energicamente contra a lei das cadernetas, e fazer um numero de propaganda, afim de a repelirem com dignidade.

Mais protesta contra os assassinos praticados pela força publica, e contra as arbitrariedades exercidas contra os nossos camaradas trabalhadores rurais de Coruche.

Remiram-se em assembleia federal os delegados e socios aderentes da Federação Operaria, sob a presidencia do operario Jeronimo Ferreira da Silva, secretariado pelos operarios Fabricio Costa e Henrique Pera.

Depois das formalidades exigidas, procedeu-se á leitura do expediente na qual se leu um officio da Associação dos Empregados do Comercio e Industria das Caldas da Rainha, em que agradecem ao povo de Coimbra, especialisando esta Federação, a forma como aqui foram recebidos.

Procedeu-se á leitura doutro officio da Associação dos Logistas de Lisboa, e como este tratava de assuntos de grande interesse para a classe operaria, foi nomeada uma commissão para estudar a melhor forma de responder ao dito officio, a qual ficou composta pelos operarios: Danton de Carvalho, José Damas e Raul Fernandes da Piedade.

Foram aprovados socios aderentes os operarios Joaquim Cordeiro, Mateus José Ferreira e Daniel de Melo Brandão.

Foi presente á mesa federal, o balancete da receita e despesa da kermesse o qual acusa um saldo de reis 1525065. Para rever estas contas foi nomeada uma commissão composta dos operarios José Francisco, Raul da Piedade e Danton de Carvalho, ficando a commissão promotora da kermesse encarregada de angariar livros, e da compra de moveis para a escola e biblioteca, que serão inauguradas no dia 1 de Dezembro. Nesta occasião

será feita uma festa, para a qual foi nomeada uma commissão que ficou assim composta: Joaquim Pera, Cipriano Pio, Jeronimo Ferreira da Silva, Fernando Jacob, Fabricio Costa, Francisco Baptista Duarte e João de Melo Brandão.

Para esta festa foi aberta a subscriçãõ que attingiu a quantia de reis 95800.

Pelos srs. Ministro do Fomento, Francisco da Fonseca, Mario Pio e Antonio José da Costa, foram oferecidos diversos livros para a biblioteca, o que a commissão muito agradece.

Foi apresentado á assembleia federal um jornal as Novidades enviado da redacção, que abriu um inquerito se as camaras de deputados e senado estão ou não ilegalmente, apelando para as Associações Federadas que deem o seu parecer. Por proposta do operario Francisco Baptista Duarte foi resolvido por parte tal assunto em vista da Federação e associações de classe tratarem unicamente da questão economica e não politica, sendo aprovada por unanimidade.

Da Federação Operaria do Porto, foi enviado e já entregue ás associações federadas, o projecto da regulamentação das horas de trabalho para todas as classes estudarem e dar o seu parecer com as respectivas reclamações e ser enviadas á Federação do Porto para entrar em discussão na proxima sessão legislativa.

Crème Simon

O ideal para as senhoras é o possuírem uma boa carnacão e uma tez fusca e aristocratica, signal de verdadeira belleza. Sem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sã e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da Crème Simon, do Poudre e do Savon Simon. Exigir a verdadeira marca.

Uma boa occasião perdida

Perde uma boa occasião de se curar aquele que, sofrendo do estomago tendo más digestões, não toma as Pilulas Pink. Nada iguala efetivamente as Pilulas Pink, quando se trata de tonificar o estomago e de o pôr em estado de desempenhar normalmente a sua função fisiologica: a digestão dos alimentos.

Se digerem mal, não só sofrerão muito do estomago, mas por outra parte essas más digestões irão ocasionar-lhes dores de cabeça, insónias.

As Pilulas Pink curam as doenças e dores de estomago, atuando sobre todo o aparelho digestivo que tonificam, ativando a secrecção dos sucos gastricos. Estas excelentes Pilulas põem de novo o estomago enfraquecido ou preguiçoso em estado de digirir convenientemente, e fazem ao mesmo tempo desaparecer todos os incomodos que acompanham as más digestões.

As condições para esta arrematacão estão patentes na secretaria da Camara.

Inspeccão de finanças

Da direcção geral competente veio ordem para a inspeccão de finanças deste distrito mandar proceder ás obras, já orçadas, na agencia do Banco de Portugal, para installacão duma secção com o pessoal e material necessários aos serviços do visto dos documentos a pagar de conta do Estado.

Folgamos com esta noticia que devers interessar ao publico em geral, e assim dentro em breve terão sido atendidas as justas reclamações que aqui formulámos.

Esteve ontem em conferencia com o sr. Holbeche Fino, em 1.º officio da Junta do Crédito Publico, sr. Joaquim Augusto Cardoso, ficando assente que os serviços da verificacão dos titulos e relações de juros sejam executados no edificio da agencia do Banco de Portugal, logo que se concluem as obras a que acima nos referimos.

Experiencia de fogo

O distincto pirotecnico desta cidade, sr. Francisco Berardo d'Andrade, que na sua arte muito tem progredido, promove para o 1.º de Dezembro uma experiencia de fogo á moda do Minho, na Avenida Navarro.

Novo caminho de ferro

E' inaugurado e aberto á exploracão, em 10 do corrente, o primeiro troço da linha ferrea de Penafiel á Lixa, a cargo duma companhia, por accões.

Este troço liga aquela cidade com a sua estação ferro viaria da linha do Douro, que dela estava afastada uns 4 quilómetros.

Passaportes

Na semana finda em 26 de Outubro ultimo foram conferidos pelo Governo Civil de Coimbra, 201 passaportes para diferentes portos do Brasil, e 4 bilhetes de identidade, sendo 3 para o Brasil e 1 para Espanha. Os emigrantes fizeram-se acompanhar de 63 pessoas de familia.

Assalto

Sob este titulo publicamos no numero passado uma local em que noticiavamos um assalto feito a uma casa no Tovim de Baixo, saindo, por lapso,



Tribunal marcial

O tribunal superior da 5.ª divisão do exercito confirmou as sentenças que absolveram o padre José Domingos Campos e Virgilio dos Santos Mota, e a do padre José Antonio d'Oliveira, confirmando a sentença condenatoria do dr. Antonio Dias Paredes, todos julgados no tribunal marcial desta cidade.

Ontem foram julgados os reus politicos Manuel Nogueira Jordão e o padre Constantino Alvarez y Alvarez. Aquelle foi condemnado em 2 annos de prisão celular ou 3 de degredo, e o eclesiastico foi absolvido.

Amanhã são julgados Mário de Moreira Vaz, professor da Escola Industrial de Leiria e José Antonio Monteiro, sargento reformado, sendo advogado do primeiro o sr. dr. Luiz Folque e do segundo o advogado officioso sr. capitão Streucht de Vasconcelos.

Igreja de S. Tiago

Está concluida a reconstrucção da antiga capela do Santissimo na igreja de S. Tiago, cuja obra teve de ser feita com urgencia para não se perder nem danificar nenhuma pedra daquelle precioso exemplar.

Agora impõe-se a necessidade de tratar, antes de mais nada, da conclusão da parede do lado da rua Visconde da Luz, para que desapareça o aspecto desagradavel que tem a igreja deste lado, um dos pontos principaes da cidade.

Festas recreativas

Promovido pela Direcção do simpático Club Recreativo, realisou-se no ultimo domingo, na sede deste, o primeiro baile da época, que decorreu alegre e animado.

A sala ostentava artistica decoracão e os pares elegantes que ali rodearam toda a noite imprimiam nela uma nota alegre que só a mocidade tem o condão de possuir.

Agradecidos pela deferencia do convite. — Tambem no dia 17 do corrente é inaugurada a época no Club Operario Coimbricense. A Direcção, que promove o baile, está empenhada em abrilhantal-o condignamente.

Arrematacão

No dia 28 do corrente, pelas 13 horas, na Camara Municipal, serão dadas de arrematacão as barracas n.ºs 3 a 11 e 13 a 22, do Mercado de D. Pedro V.

As condições para esta arrematacão estão patentes na secretaria da Camara.

Donativo

O considerado comerciante desta praça sr. Julio da Cunha Pinto, ofereceu á benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios a quantia de reis 108000.

Registamos com muita satisfacão este acto de benemerencia praticado por este nosso respeitavel amigo.

Roubo

Queixou-se á policia o sr. José da Costa Couto, residente em Celas, que lhe haviam subtraido duma gaveta a quantia de 278000 reis.

O larapio serviu-se das chaves que aquele senhor havia deixado sobre a mesa, onde as collocou depois de ter praticado o furto.

Carta

A proposito dum assalto feito ha dias por uma troppe recebemos uma carta dum nosso presado assinante, a qual publicaremos no proximo numero.

Eleicão

Realisou-se no domingo a eleicão dos corpos gerentes do Centro Evolucionista, sendo eleitos os seguintes cidadãos:

Assembleia Geral

Presidente, dr. Angelo da Fonseca; 1.º secretario, João Honorato Marques Perdigão; 2.º secretario, Pedro Ferreira Dias Bandeira.

Direccão

Presidente, dr. Alberto Nogueira Lobo; vice-presidente, Jaime Lopes Lobo; 1.º secretario, Adriano Viegas da Cunha Lucas; 2.º secretario, Julio Mendes Alcantara; tesoureiro, Antonio Marques Carolino; vogais Francisco Alves Madeira Junior e Augusto Gonçalves e Silva.

Substitutos

José Correia Amado, Padre Ricardo Simões dos Reis, Alfredo Lopes Xisto, Augusto Antonio dos Reis, Joaquim Sal Junior, Carlos Lousada e Rodolfo Pimenta.

Conselho Fiscal

Nicolau da Fonseca, Ernesto Lopes de Moraes e Francisco Vieira de Carvalho.

que o assaltante era José Rodrigues Pires e o assaltado Manuel Ferreira Salvador, o que porém assim não acontece, pois a casa era habitada pelo sr. José Rodrigues Pires que é um zeloso empregado da livraria dos srs. Moura Marques & Paraisos.

O autor da proesa foi pois o Manuel Ferreira Salvador, que hoje deve dar entrada na cadeia.

Cogumelos

O sr. delegado de saude acaba de proibir a venda de cogumelos, sendo por isso já apreendidas grandes porções que se destinavam para a venda no mercado D. Pedro V.

Achamos muito acertada a resoluçãõ do sr. delegado de saude, pois são successivos os casos de envenenamento motivados pela tal petisqueira, que apesar disso tem muitos apreciadores.

Automoveis

Se bem nos recorda existe qualquer disposicão proibindo o abuso das seretas e outros sinais dos automoveis nas cidades.

Pois cá na terra ninguém faz caso disto, e por este facto se ouvem por aí frequentes vezes encomodos e demorados silvos e seretas de automoveis á vontade dos chauffeurs.

Torna-se necessario que a policia abra os olhos para isto, não obstante parecer que essa musica lhe não desagrade aos ouvidos.

Electricos

Já se anda abrindo a caixa para o assentamento da linha electrica para o Calhabé.

Este serviço é feito por administracão municipal, o que achamos muito conveniente e mais economico.

Alameda do jardim

A alameda exterior do Jardim Botânico, que segue desde os Arcos do Jardim até quasi ao largo do Seminario, encontra-se bastante despredada, com os canteiros mal cuidados.

Como não estamos acostumados a ver assim os pontos arjardinados de Coimbra, desde que ha um jardineiro competente e zeloso no cumprimento dos seus deveres, por isso estranhámos o caso, lembrando que se não esqueçam daquelle sitio que tem muitos frequentadores.

Portaria

O Diario do Governo de ontem publica uma portaria exonerando a seu pedido o sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva de vogal da Junta dos Melhoramentos Hygienicos e Estetica da Cidade de Coimbra e nominando para o substituir o sr. dr. Nogueira Lobo.

Donativo

O considerado comerciante desta praça sr. Julio da Cunha Pinto, ofereceu á benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios a quantia de reis 108000.

Registamos com muita satisfacão este acto de benemerencia praticado por este nosso respeitavel amigo.

Roubo

Queixou-se á policia o sr. José da Costa Couto, residente em Celas, que lhe haviam subtraido duma gaveta a quantia de 278000 reis.

O larapio serviu-se das chaves que aquele senhor havia deixado sobre a mesa, onde as collocou depois de ter praticado o furto.

Carta

A proposito dum assalto feito ha dias por uma troppe recebemos uma carta dum nosso presado assinante, a qual publicaremos no proximo numero.

Eleicão

Realisou-se no domingo a eleicão dos corpos gerentes do Centro Evolucionista, sendo eleitos os seguintes cidadãos:

Assembleia Geral

Presidente, dr. Angelo da Fonseca; 1.º secretario, João Honorato Marques Perdigão; 2.º secretario, Pedro Ferreira Dias Bandeira.

Direccão

Presidente, dr. Alberto Nogueira Lobo; vice-presidente, Jaime Lopes Lobo; 1.º secretario, Adriano Viegas da Cunha Lucas; 2.º secretario, Julio Mendes Alcantara; tesoureiro, Antonio Marques Carolino; vogais Francisco Alves Madeira Junior e Augusto Gonçalves e Silva.

Substitutos

José Correia Amado, Padre Ricardo Simões dos Reis, Alfredo Lopes Xisto, Augusto Antonio dos Reis, Joaquim Sal Junior, Carlos Lousada e Rodolfo Pimenta.

Conselho Fiscal

Nicolau da Fonseca, Ernesto Lopes de Moraes e Francisco Vieira de Carvalho.

Secção literaria

AS MULHERES DE HORACIO

(versão de algumas odes do poeta)

II

A LEUCÓNÖE

Não cures de saber, Leucónöe, o destino que a nós ambos reserva o Olimpo cristalino; nem vás, fiada acaso em cálculos errôneos, procurar-lo através dos num'ros babilônios. Haja lá o que houver, mais vale resignar-te — ou que Júpiter queira ainda acumular te alguns invernos mais, ou venha embóra aquele que entre opósto rochedo o mar Tirrêno impõe anunciar-te o fim. Tem tento, filtra os vinhos, e as longas ilusões corta aos breves caminhos da vida. A conversar se escôa a hora van; segura o dia de hoje — é incerto o de amanhã.

M. CARDOSO MARTHA.

Instrução militar

São avisados todos os mancebos de 17 anos de idade, domiciliados nas freguezias da Sé Nova, Santa Cruz e Santo Antonio dos Olivais, de que tem de comparecer no quartel do regimento de infantaria n.º 23, no proximo dia 10 do corrente pelas 8 horas, para frequentarem os cursos de instrução militar preparatoria do 2.º grau. Esta apresentação é obrigatoria para todos os mancebos de 17 anos de idade, que tenham o seu domicilio até á distancia de 5 kilometros do quartel, sendo punidos nos termos da lei do recrutamento e do decreto de 26 de Maio de 1911, os mancebos que faltarem sem motivo justificado. Os mancebos de 18 a 19 anos de idade, domiciliados nesta cidade que desejem aproveitar as vantagens concedidas pelo Ministerio da guerra, podem frequentar os cursos da instrução militar preparatoria, desde que se inscrevam como socios na Sociedade de Instrução Militar Propriatoria, com sede nesta cidade, e que recentemente se organisou para este fim.

OBITUARIO

Apenas com um ano incompleto de idade, finou-se ontem um filho do académico da Faculdade de Medicina, sr. Antonio Augusto da Silva Ferreira, e bisneto do sr. Domingos José d'Almeida e Silva e da senhora D. Ismenia Ferreira da Fonseca.

Sentimos o grande desgosto por que estão passando os inconsolaveis pais e avós da infeliz criança e a todos acompanhamos no seu justo pesar.

Faleceu no domingo, no hospital da Ordem Terceira, o sr. Alfredo dos Santos, antigo operário de sapateiro.

Era um excelente rapaz e mereceu sempre a estima de todas as pessoas que com ele tratavam.

Foi um empregado zeloso da agencia funeraria dos srs. Mesquita & Irmao.

O funeral do desditoso operário realison-se na segunda feira, sendo muito concorrido.

Na igreja do Carmo foi cantado Libera-me.

Aos irmãos do extinto enviamos as nossas sentidas condolencias.

Falecem em Lisboa o tenente-coronel medico reformado e nosso conterraneo sr. dr. Manuel Paredes, tio dos srs. dr. Manuel Gáio e Mário Gáio.

A familia enlutada, o nosso sentido pesame.

MERCADOS

Table with market prices for various goods like flour, oil, and beans. Columns include item names and prices.

Figos e miolo de amendoa

Vende-se para revenda em boas condições. Rua do Dr. João Jacinto, 3.

Sant'Ana no logar, do Sobreiro que foi regularmente concorrida e abrihandada por um gaiteiro. A noite houve danças que se prolongaram até alta noite. — C.



Os medicos louvam a EMULSÃO DE SCOTT

O testemunho dos medicos em todas as partes do mundo prova que no que respeita á pureza,

QUALIDADE E FORÇA

não ha emulsão que iguale a Emulsão de SCOTT. Esta combinação de oleo de figado de bacalhau e hipofosfitos, pura e agradável ao paladar, nutre o corpo e desenvolve força para vencer a debilidade e as doenças.

Emulsão de SCOTT

Ver o peixeiro com o grande peixe sobre o involucro, sinal de pureza,

qualidade e FORÇA, proprias do preparado de SCOTT.

Para os adultos e para as creanças os medicos recomendam-na para a

DEBILIDADE, FALTA DE APETITE, ESCROPULA, LINFATISMO, INCHAÇÃO DAS GLANDULAS, REUMATISMO, BRONQUITE E TODOS OS INCOMMODOS DA GARGANTA E DO PEITO.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Depósitos: JAMES CASSELL & CIA. Succs. Porto, VICENTE PIMENTEL & QUINTANA, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Joaquim Gualberto Soares, ignora-se a filiação, de Lamego, de 77 anos, sepultado no dia 21.

Antonio Ferreira Subtil, filho de Antonio Ferreira Subtil e de Joaquina Rola, de Cantanhede, de 36 anos sepultado no dia 26.

Acacio Ferreira Vinagre, filho de Acacio Ferreira Vinagre e de Maria José Ferreira Vinagre, de Coimbra, de 50 dias, sepultado no dia 26.

PREVENÇÃO

Alguns farmaceuticos pouco escrupulosos vendem um Xarope contra a tosse que dizem ser fabricado segundo a formula do Xarope Famel; a formula do Xarope Famel não é publica e o lactacido de creosola que entra no verdadeiro Xarope Famel é um producto novo, de propriedade exclusiva do inventor e não pode ser imitado. Quem quizer curar-se da tosse ou bronquite exija pois o Xarope Famel legitimo e como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e Colonias: J. Deligant, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Preço 1\$200.

Essas camadas de lodo costumam na epoca calmosa exalar um cheiro nauseabundo que pode trazer consequencias graves e porisso é justissimo que esse melhoramento se faça para beneficio de uma população que conta mais de 20.000 habitantes e que só tem para seu abastecimento a agua que dimana de duas bicas e mal organisadas.

Ficaria um trabalho perfectissimo se mandassem construir um reservatorio amplo que desse acesso a diversos animais; para este fim bastava que tivesse a capacidade de 3 metros de comprimento por 1 de largura. Aguardaremos a resolução. — C.

Condeixa, 28-10-1912 — Realisou-se hontem a tradicional romaria de

Condeixa, 28-10-1912 — Realisou-se hontem a tradicional romaria de

AGRADECIMENTO

A comissão nomeada em assembleia Federal, para levar a efeito a realização da kermesse em beneficio duma escola e uma biblioteca, para os socios e seus filhos, não podia ficar silenciosa, sem vir a publico agradecer, a fórma como foi recebida a sua iniciativa, como se pode vér pelo exito obtido.

Agradecendo a todas as pessoas que concorreram, com prendas ou donativos, para tal fim, tão util e altruista, não podia a comissão esquecer, o Ex.º Sr. General desta divisão, que da melhor vontade cedeu a todos os pedidos que lhe fizemos, sendo incansavel em conseguir das instancias superiores, a cedencia da banda de infantaria 35, para tocar durante os dias da kermesse, no coreto da Avenida.

Não esquecendo a Ex.ª Camara Municipal e o Ex.º Sr. engenheiro Lucena, pela cedencia do terreno á nossa escolha, em local tão desejado para nós. Assim como também, igualmente agradecemos, ao Ex.º Sr. Barros, intelligente regente da banda de infantaria 35, e aos seus subordinados pela vontade que sempre nos mostraram em satisfazer nos, Agradecemos igualmente á illustre e digna imprensa de Coimbra, pela fórma tão brilhante e boa vontade que sempre nos mostrou, e tem mostrado em publicar todas as nossas noticias, demonstrando assim concorrer para o progresso da nossa Coimbra e do país.

A Federação das Associações Operarias de Coimbra faz votos pela prosperidade de todos quantos nos auxiliaram, e do povo de Coimbra em geral.

Coimbra, 3. de Outubro de 1912.

A comissão

P. S. — Tendo-nos constado que pessoas a quem mandamos cartas, e a quem não fomos procurar resposta, e que nos queriam mandar qualquer oferta para a biblioteca ou para a escola, poderão faz-lo, entregando ao nosso companheiro, José Mota, barbeiro, nas escadas de S. Tiago, ou a qualquer membro desta comissão, conforme se forem recebendo, assim a vamos publicando e agradecendo.

Depois das contas já estarem fechadas, recebemos mais os seguintes donativos:

Joaquim Luiz Olaio Junior, 500 reis; Joaquim Mendes Abreu, 200 reis; Francisco Fonseca, secretario da Administração do Concelho, uma obra para a biblioteca; Mario Pio, director do Povo de Santa Clara, idem.

AGRADECIMENTO

A comissão executiva das colonias maritimas das creanças pobres de Coimbra vem por este meio agradecer ás pessoas que, por qualquer fórma, auxiliaram tão patriótica obra.

Ao illustre governador civil do distrito, cursos academicos representados pelos ex.ªs srs. drs. Cipriano Diniz e Antonio Leilão, Gremios Portugual e Luzitano (Lisboa), Juntas Paroquiais e ao Centro Evolucionista, patenteamos igualmente o nosso reconhecimento pelo valioso auxilio que nos dispensaram.

Coimbra, 20 X 912.

A Comissão.

LABORATORIO ANTROPOLOGICO

DA Universidade de Coimbra

ANUNCIO

Perante a direcção do Laboratorio Antropologico da Universidade de Coimbra está aberto concurso, até ao dia 18 do corrente, cubico de fornecimento de 32 metros cubicos de cantaria de calcareo aparelhada, das pedreiras de Outil, para portas e janelas; de 4 metros cubicos de cantaria da mesma proveniencia para cimalkas, e de 3 metros cubicos de liós para pilastras.

As propostas, que devem ser feitas em carta fechada, serão examinadas pelas 13 horas do referido dia, procedendo se em seguida á arrematação verbal entre os concorrentes para a adjudicação definitiva.

O adjudicatario tem de pagar o deposito provisorio de 8% da importancia total do fornecimento.

O caderno de encargos e condições especiais do fornecimento estão patentes no Laboratorio Antropologico da Universidade de Coimbra, em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

O director,

Dr. Eusebio Tamagnini.

Venda de prédio

No proximo domingo, 10 do corrente mês, pelas 11 horas, é vendida em praça, na rua de Joaquim Antonio de Aguiar n.º 100, a casa sita na rua Candido dos Reis, onde está instalada a Barbearia Coimbra, que será entregue a quem maior lance oferecer, vindo o preço.

O encarregado da venda — José Maria Antunes.

Lições de Piano

O Professor — CEZAR MAGLIANO

Pianista-Compositor do Conservatorio de Milão

Ex-regente da Tournée Donini

Atualmente director do sextetto no THEATRO AVENIDA

Dá lições de piano no domicilio. Para tratar no mesmo teatro e rua Sá da Bandeira, 9.

AULA DE CONVERSAÇÃO INGLESA

POR

JOHN OPIE M. A.

NA

Rua do Sargento Mór, 21, 4.º — COIMBRA

Ensina-se tambem:

Francês, Alemão, Latim e Grego

Maquina de escrever

REMINGTON

Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º



Regimento de Infantaria n.º 55

O Conselho administrativo deste regimento faz publico de que no dia 20 do corrente, pelas 13 horas, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, pela maior quantia oferecida, da cerca da nora, pertencente a este quartel e para o que estão patentes no mesmo Conselho, em todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, o caderno de encargos e o respectivo regulamento de contratos em matéria da administração militar.

Quartel em Coimbra, 2 de Novembro de 1912.

O Secretário do Conselho,

Severino Joaquim Gordo

Capitão de Infantaria 33.

Convite e prevenção

Eduardo Pereira Brandão, que tambem usa a firma A. S. Ferreira Brandão, «Successor», da Mealhada, comarca de Anadia, tencionando aumentar-se do país e não querendo ficar a dever nada a ninguém, convida todas as pessoas que sejam ou se julgarem ser seus credores a apresentar-lhe ou ao sr. Mario Leal, na Mealhada, até ao dia 12 do mês de Novembro, as suas contas.

E para os devidos efeitos previne todos que, passado esse dia, não paga conta alguma e nem reconhecerá ninguém como seu credor, alem do mencionado sr. Mario Leal e os hipotecarios, se ainda existirem.

Mealhada, 29 de Outubro de 1912.

Trespassa-se

UMA loja, nesta cidade, por o seu proprietario a não poder administrar por falta de saúde. E' no seu ramo a mais afreguezada.

Nesta redacção se diz.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA

Membro do Juri — a mais alta recompensa

Instruções em portuguez, francês e inglês.

A' venda nas boas farmacias.

Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Roca. — Rua do Bom Jardim, 370. —

Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LI — BOA.

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da Quinarrhenina.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D. FRANCK

CONTRA PRISÃO DE VENTRE

115 ANOS D'EXISTENCIA

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D. FRANCK

CONTRA PRISÃO DE VENTRE

115 ANOS D'EXISTENCIA

Fabrica de carimbos de borracha

DE Alfredo Albino da Cunha

FIGUEIRA DA FOZ

Carimbos de borracha para marcar papel e roupa; fac-similis e cinescopes para laque; tintas e maquinas para os mesmos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

CONVERSAÇÃO FRANCESA

distinto professor parienese, antigo aluno da Faculdade de letras em Paris

em casa do professor ou dos discipulos mesmo fóra de Coimbra.

Lição igualmente inglês e alemão.

Rua Castro Matoso, A — COIMBRA

Vende-se

UMA casa no beco de Montarroio, com os n.ºs de policia, 17, 19 e 21, por motivo de seu dono estar ausente. Quem pretender dirija-se em carta para Francisco de Sales F. P. Diniz, rua do Paraíso, 118, PORTO.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito da comarca de Coimbra e cartório do 5.º officio a cargo do escrivão João Marques Perdigão Junior, corre seus termos um processo de execução de sentença a requerimento de Dona Maria José Simões Dias, casada, divorciada, proprietária, residente em Coimbra, contra o Doutor José Luiz Mendes Pinheiro, solteiro, maior, proprietário, residente em tempo na Figueira da Foz e hoje ausente em parte incerta; e pelo mesmo processo correm editos citando o referido Doutor José Luiz Mendes Pinheiro, para no prazo de 10 dias, posterior ao de 30 a contar da ultima publicação deste anuncio, pagar á exequente a quantia de 5.941\$033 réis, sendo 533\$333 réis de juros, 150\$000 réis de multa e mais 257\$700 réis de custas e o resto do capital, em que foi condenado na acção que a referida exequente lhe moveu neste Juízo de Direito de Coimbra, sob pena de se converter em penhora o arresto que se effectuou, seguindo-se os mais termos.

O escrivão do 5.º officio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Pianos J. SCHILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecânica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

500\$000

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Informações nesta redacção.

Casa, com jardim e cocheira

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22. Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim. Para tratar, na mesma, ou na

Mercearia Luzitana

Gaito & Canas

Vende-se

UM aparador, um sofá e dois fauteuils e duas camas para menores até 13 anos. Rua Rodrigo Souza Pinto, n.º 63.

ARMAÇÃO

Vende-se uma, dividida em cinco corpos toda envidraçada, uma porta de centro tambem envidraçada, caixotes divididos em cinco corpos para arroz e assucar ou outros generos, e balcão, tudo em estado novo. A armação presta-se tanto para mercearia como para fazendas.

Trata-se na mercearia de Angelo José Marques, Estrada da Beira.

CRIADAS

Precisam-se, uma de cosinha e outra de quarto, que deem boas informações.

E' para pouca familia. A de cosinha deve saber do seu mister, ser acieada e com mais de 30 anos.

A de quarto que saiba de costura e com mais de 21 anos. Informações nesta tipografia.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escola official de Santa Cruz. Esta casa, que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

Café Distinto (marca registada)
O melhor da actualidade
Este primoroso café, devido a sua combinação é o mais forte, saboroso e aromático.

Chá Distinto Preparação especial de DAVID LEANDRO, recomenda-se este magnifico chá, por ser forte muito aromático.

DEPOSITO GERAL FLOR DO JAPAO
66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Pacotes de 500 grammas 170\$85
de 250 70\$00
Pacotes de 100 grammas 180\$00
VENDE-SE EM LIVRAS LAVAS ACHAROADAS de 250 grammas de 125 70\$00

David Leandro Proprietario

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570
Total 637.020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Emprego de pequeno capital

Vende-se um casal proximo de Coimbra, e tem agua.

Para mais informações dirigir ao sr. Francisco Correia Veiga Pinto, rua Visconde da Luz, n.º 14 — Coimbra.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000\$000
Segundo premio 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5\$000 e quadragesimos a 2\$500 réis. Cantelas de 15600, 15100, 550, 330, 220, 110 e 60 réis; dezenas de 115000, 55500, 35300, 25200, 15100 e 550 réis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA
74, Rua do Arsenal, 78 — LISBOA

Telegrama, ROTESTA Telefone n.º 2532

Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsas do correio

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000\$000
Indemnisações pagas 1.241.899\$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERCIO — 24

Casa de Educação e Ensino

Páteo da Inquisição, 25, 2.º

Este antigo instituto de ensino secundário que, durante tantos anos, funcionou em Coimbra, sob a direcção do actual bibliotecário e professor da Escola Normal, e que tão grandes serviços prestou á instrucção, como podem testemunhar centenas de alunos seus que, hoje, na República, occupam logares eminentes, vai abrir de novo, sob a direcção do mesmo professor, sómente, este ano, para alunos que se preparem para os exames do curso geral dos liceus (1.ª e 2.ª secção).

Para os que, matriculados no Liceu, preenderem explicação particular das matérias, que fazem objecto da lição do dia seguinte, ou repetição das mesmas, haverá cursos especiais.

Para auxiliar o director do instituto na missão que, de novo, assume, e cujas responsabilidades, por larga experiencia, bem conhecia um grupo de professores escolhi, dos.

Abrem os cursos no dia 15 do corrente.
Está aberta a matricula.

Loteria

Quinta feira 7 de Novembro
Premio maior — 20.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE Largo das Ameias
Avenida Navarro
Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA
Telefone n.º 874

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na
Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debuladoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARBEIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:
Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Ide ver Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, selos em branco para repartições. CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.
Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4\$980 RÉIS

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador
Vendidos em COIMBRA pelo seu representante
NÉRY LADEIRA
Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Bom emprego de capital

Trespasa-se um ótimo estabelecimento de mercearia, miudêsas e feragens, muito afreguezado e bastante acreditado, numa vila proximo desta cidade, bastante concorrida por visitantes.

Trata-se com Gabriel Tinoco, Largo das Ameias, Coimbra.

Pianos verticais

de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois. Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

TIPOGRAFO

OFERECE-SE. Quem precisar, dirija-se por carta a esta redacção com as iniciais A. M.

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confeccionar flores artificiais por todos os processos.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Liceu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.
Rua de Pedro Cardoso, 59.

OFFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, oferece-se para ensino, escrutinação, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações. A tratar nesta redacção.

Fabrica de bebidas gazosas
DE Augusto Cesar Alves Teixeira
Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)
COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirilhos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

Arrenda-se

UMA parte independente do 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio, 27, (Sansão). Preço convidativo. Para tratar, no escritorio dos advogados estabelecidos na mesma casa,

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2,800 reis; semestre, 1,400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3,060 reis; semestre, 1,530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3,060 reis. Brazil: ano, 3,530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Eleições

Discute-se ha tempo na imprensa se deve ou não proceder-se ao acto eleitoral, divergindo as opiniões neste ponto, a que a opinião publica não deve ser indiferente. Nós entramos no numero dos que compreendem que as eleições devem fazer-se o mais depressa possivel e que toda a demora pode ser prejudicial aos bons creditos do novo regimen politico da nação.

São passados mais de dois annos depois da implantação da Republica; está aprovada já pelas constituintes o código fundamental da nação e feita ha muito tempo a eleição do chefe do estado.

Desde que tudo isto se encontra feito, não vemos duvida em que se entre em toda a vida normal do país, para que se não diga nem suponha que se está vivendo de favores e que ha receios ou preocupações sobre o resultado do acto eleitoral.

A Republica está feita e segura. Já se não fala sequer em qualquer tentativa de revolta para restabelecer o regimen antigo.

Existe completa tranquillidade e não vemos para isso razão alguma para que tudo não entre no seu devido posto.

As commissões administrativas municipaes, como se sabe, não representam a vontade do povo pela urna. Não foram eleitas e exercem o seu mandato ha mais de dois annos por escolha de alguns cidadãos e muitos por indicação exclusiva do chefe do distrito.

Algumas dessas commissões não merecem a devida confiança nem teem dado provas de competencia, sendo preciso por isso substitui-las.

Por tudo isto se torna conveniente proceder ás eleições quanto antes.

Dentro do partido republicano, ainda mesmo muitos daqueles que sempre o foram, não falta quem reclame eleições e esteja ansioso por que elas se façam.

Querem assim o regimen da lei e não viver fóra dela.

Alguns jornais mais avançados se teem mostrado ultimamente afetos a estes mesmos principios, que só ficam bem a um regimen de ordem e liberdade.

Não se pode nem deve manter por mais tempo o país nesta situação, mesmo para se não repetirem mais scenas como as que se deram no Porto.

Feita a lei entre-se dentro dela em todos os seus pontos, porque sem normalidade não se pode viver sem atritos.

As eleições são precisas e urgentes, existindo ainda uma outra razão que as impõe: é haver quem esteja exercendo o cargo de vereador municipal com má vontade, não prestando aos diversos assuntos que lhe estão confiados a atenção e a solicitude que eles requerem.

Façam-se portanto eleições e conquanto se trate dum acto essencialmente politico, ponha-se de parte a politica para que haja inteira e plena liberdade da urna.

ordem, que só serviram para esgotar os cofres do tesouro publico.

O que se não pode nem deve é demorar por mais tempo o acto eleitoral determinado pela lei.

Haja moralidade

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Li ha pouco uma carta publicada no seu apreciado jornal a Gazeta de Coimbra por um assinante da mesma, e não posso deixar de lhe dar o meu apoio, por isso que muito criteriosamente, censura o pouco escrupulo da empresa do Teatro Avenida na escolha, se não de todos, d'alguns espectaculos, que não primam pelo bom decoro, nem pelo respeito devido á moralidade dos costumes.

É realmente para lamentar que numa cidade como Coimbra, a primeira do país como capitulo das sciencias, escola de illustração e baluarte dos mais solidos principios de moral educativa, se lancem a este bom meio, como distracção recreativa, espectaculos como alguns a que ai temos assistido e que repugnam a todos os que prezam a sua dignidade individual.

Bem sabemos que as empresas teatraes, para auferirem lucros, devem conhecer o segredo de interessar o publico e fazer rir a plateia, com fina verve e calculada humoristica, mas isto sem melindres e com todo o bom criterio.

Reformando a escola da idade anterior ao século XIX, a arte scenica nos principios do século XX acabou com as velharias da tragedia, da farça e da comédia; e iluminada pelos esplendores da literatura moderna, denota a apreciação do drama, a alta comédia, a ópera cômica, a revista, a opereta e a magica, produtos luminosos dos mais eruditos e inspirados autores e escritores dramaticos.

É a eles que devemos hoje o periodo da resurgencia no nosso actual teatro, e com ele tudo quanto nos desperta o interesse, prende a atenção e causa entusiasmo; emfim, espectaculos em que, reunindo o util ao agradável, se possa ver e ouvir tudo o que se poderia ver, ouvir e dizer numa sociedade illustrada, delicada e honesta.

Com tão valiosos elementos não podemos admitir, sem protestos que se abram ao publico salões teatraes, a que concorrem todas as classes da sociedade, para se exhibirem espectaculos offensivos á moral, com bailarinas provocantes nos movimentos e repugnantes no desempenho das suas sensuais *poternas*, e impudicas *maximas*!

É por tanto conveniente, sob todos os pontos de vista, que as respectivas empresas sejam mais escrupulosas e atinadas na escolha dos espectaculos, para que além dum passa-tempo inoffensivo, sejam alternadamente uma util escola da vida e costumes da actualidade, nas suas multiplicas e variadas scenas, corrigindo o vicio e enaltecendo a virtude.

Assim terão cumprido a sua altruista e civilisadora missão.

LEVI CORREIA.

Mais uma compensação

Coimbra acaba de sofrer mais uma grande desconsideração com a transferencia para Santarem da banda de musica de infantaria 35.

Ha tempo que corria este boato com alguma insistencia, não lhe dando credito muitas pessoas. Nós, porém, acostumados a ver esta cidade ser vítima de tantas desconsiderações, provavelmente por saberem que onde se acha mole é que se carrega, não puzemos em duvida a versão que corria e que infelizmente foi confirmada.

A referida banda de musica segue para Santarem, que assim mostrou ter muito mais peso na politica do que esta nossa pobre terra.

Foi portanto para aquela cidade uma banda de musica que pertence a um regimento de Coimbra; e cuja transferencia nenhuma razão justifica.

Se lhes parece levem tambem o regimento e se puderem pôr umas rodas nos edificios da Universidade levem os tambem.

E estejam certos que não ficará por aqui.

Estamos guardados para muito mais.

São estas as tais compensações prometidas a Coimbra?

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

VIII

A lembrança que levei de Coimbra foi um melão.

Presinto, porem, o sorriso de piedade dum ou outro leitor, ao ver que me afasto tanto da fantasia, que baixo a dissertar sobre as vicissitudes, a odisseia dum fruto cucurbitáceo!

Mas esse sorriso, a existir, não é rasoaavel, perdõem-me aqueles dos leitores que não o poderam evitar.

Na época que vai decorrendo, quando a sociedade está prestes a estremeecer nos seus fundamentos pela mais formidavel revolução de que ha memoria — o vegetarianismo, cujos caudillos são tenazes e ardentissimos, não me parece que deslustre contar uma passagem que teve origem num finissimo melão.

Eu, inclusive, sinto-me inclinado a publicar uma memoria apologetica dessa teoria mais recentemente sublimada.

A fazel-o, pôr-lhe-a por titulo os seguintes dizeres:

« *Sursum corda* — A ultima palavra sobre vegetarianismo — Nem caules, nem folhas, nem frutos. Tudo raizes ».

Na minha humilde opinião, o alvo evolutivo desse sistema, como redenção universal, está nas raizes exclusivamente.

Para demonstrar que somos de constituição frugivora não necessario cançar-me muito; estranho mesmo como apenas ha pouco se chegou entre nós a fixar-se em tal restricção:

Ha um bom par d'anos lia eu em Letourneau, no capitulo — alimentos — da sua *Sociologia*, que os grandes macacos atuais, nossos primos mais ou menos afastados, são frugivoros, e que o homem igualmente o é, a não considerar senão a sua dentadura.

E para mastigar que mais essencialmente será preciso alem dessa dupla filigrana de marfim, que os lábios encobrem, e cujo esmero tanto realça um casto sorriso de mulher?

Er então dos frutos ás raizes é transportar um salto pequenissimo.

Este regresso ao estado de natureza, olhando por um prisma diferente do de Rousseau, é o aconselhado agora para a maior felicidade humana.

E nesse intuito tambem é que eu entendo que dos frutos se deve transitar para as raizes simplesmente:

Naquelle citado livro de Letourneau apontam-se regiões, nalgumas das quais os selvagens se nutriam de raizes. E de raizes se nutriram no deserto alguns fervorosos eremitas, que pela sua espiritalidade faziam descer o ideal á terra, dirigindo a alma ao infinito.

Ausculte-se agora o palpitar das gerações novas:

Não é patente o vago, o misterioso, o inaccessivel da sua linguagem e da sua literatura?

Não se multiplicam nas capitais, como Paris, as videntes, que annunciam dum modo formal as suas consultas sobre o futuro de cada um?

Não progride o ensino do hipnotismo, da telepatia, do occultismo?

Não representa tudo isso o sintoma positivo de que se caminha febrilmente para afirmar que unica existencia real — a do espirito?

Não havendo, pois, matéria, não sendo esta senão uma projecção especial daquele, para que ingerir alimentos, que mais não são do que uma apparencia material?

Pelo menos devem-se reduzir ao minimo as refeições, ás magras raizes: Não é depois duma cela pantagruélica, enquanto o estomago digere, que o cérebro melhor ascenderá ás visões do alem, ás estancias etéreas e luminosas da ubiqüa Inteligencia.

Poderá haver maliciosos, como sempre houve, que tomem isto á conta de humorismo.

Quanto a esses criticos, porem, é inutil argumentar: Para a salvação do corpo prometida pela minha nuance da escola vegetariana requer-se a mesma fé, o mesmo estado de graça que nas religiões se requer para a salvação da alma.

O meu reino, comtudo, o motivo porque decerto não farei vir á luz a minha memoria sobre a vicácia super-espiritual das raizes é por ver que

as consequencias são tais que me causam vertigens.

Suponhamos que o naturismo, como eu desejava, ou já se advoga, vingava em toda a sua plenitude:

Industrias de pesca, de caça, de cultura de gados, de transporte de animais destinados ao nosso sustento; várias outras industrias de generos comestiveis, industriais accessórias, como fiação e até cutelarias, para que serviríeis vós?

Um mercado para venda e um instrumento cortante, como para maçãs, ou contudente, como para nões, e eis tudo.

E chegariam os terrenos para produzirem os frutos necessários a uma alimentação integral de todos?

Não; não quero a minima responsabilidade em aconselhar o sistema, que se é util para os eleitos, seria talvez impraticavel para o conjunto social.

Deixando porem de parte o vegetarianismo, a verdade é que os melões que comprei em Coimbra, no seu sabor levem e picante-assucarado, abstrahindo dos apimentados do norte, e juntamente com os que provei em Setúbal e Tavira, sem querer significar que outras terras acaso não produzam semelhantes, são, apesar do seu preço modestissimo, os mais deliciosos e mais gratos ao paladar que já mais saboreei.

Quantas vezes não me lembrei de que os dessa espécie, que desde ha muito uma vés ou outra, onde rezidia, distante dessas localidades, me eram apresentados como magnifico manjar, não passavam, comparativamente, de melões de contrabando.

E não me custa a crer que o fossem.

Que enorme quantidade, por exemplo, não se apregoa ao longe com o rotulo de Coimbra! Mas porquê alguns tão pouco se parecem? Succeder-lhes-á, apesar da sua crível produção prodigiosa, como ao vinho de Colares, que sendo duma região exigua, a estas horas já attingiu a Terra do Fogo e a Sibéria? Serão porventura em parte exportados pouco amadurecidos? Para evitar equívocos e duvidas, não conviria que os cultores dos melões, assegurassem a sua procedencia em determinadas casas de comercio, ou semelhantemente ao que se pratica com os vinhos no Brazil, para prevenir emitações? Os melões de Coimbra encontrrei os ali indistintamente saboreei.

Foi um deles que levei comigo.

Pequena era a minha bagagem, como quem vai visitar várias terras. Entretanto a facilidade concedida nas estações de guardarem os objectos de mão por 2 centimos, achei a tão oportuna, que não posso deixar de felicitar a companhia Norte e Leste pela iniciativa, que, creio, ella tomou, e as restantes, que lhe seguiram as pizzas.

Resta apenas completá-la, nas estações de maior movimento, por um resguardo especial que occulte as etiquetas desses objectos, visto que se os respeitabilissimos amigos do alheio dirigem para ai as suas atenções e as falsificam, a não ser que os empregados fixem na retina as feições do viajante, bem pôde succeder que ao voltar este em busca da bagagem lhe seja respondido — « já foi »; quer dizer, aqueles seres de sacrificio, para o aliviar de incomodo, misericordiosamente se encarregaram eles próprios de a levar anticipadamente.

Das terras em que me utilizei daquela facilidade, a que me parecem em condições mais apropriadas foi Lisboa; mas isto não significa que para as outras estações de movimento seja necessario nem coisa aproximada.

Vejo, porem, que não chego ao fim do meu conto; será abuso se por isso depressa acabarei.

Porto, Outubro, 912.

(Continua.)

MAGALHÃES E SILVA.

Cartas interessantes

O sr. dr. Alves dos Santos, illustre professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em missão de estudo pelo estrangeiro, está publicando no *Diario de Noticias* interessantes cartas de Genebra acerca das suas impressões de viagem e muito especialmente sobre pedagogia, que é o assunto a que s. ex.^{ma} tem dedicado mais a sua atenção e os seus estudos.

O BALANDRAU E AS "TROUPES" ACADEMICAS

A sensivel falta de espaço com que ha muito vimos de lutar não tem dado margem a occupar-nos deste revoltante e escandaloso abuso posto em pratica alguns tantos individuos, alunos da Universidade, que tanto comprometem o brio e o prestigio de uma classe que, pelo sua illustração, bem poderia ser a primeira a dar exemplos de abnegação e bom criterio!

Mas... infelizmente, os factos que nos revelam, e que toda a Coimbra conhece, são bem suficientes para demonstrar o contrario.

A academia de Coimbra, repetimos, precisa de libertar-se dos cafes que vivem no seu seio e impôr-se em todo o país como civilizada e progressiva.

A autoridade administrativa competente igualmente providenciar energica e decisivamente no sentido de proibir as vandalias e vergonhosas troupes de estudantes que todas as noites ai vemos, e cujo proposito é insultar com maus tratos os academicos novatos. E, nesses maus tratos, compreende-se a aggressão, o insulto, a provocação e, algumas vezes o furto!

Sim, o furto. É triste e vergonhoso dizê-lo, mas esses degenerados que talvez ha poucos meses destruíram a golpes de machado a cathedra do professor e espezinharam as insignias doutoriaes, condemnando por tão arbitrario processo as velharias universitarias, serão hoje os mesmos que se cosem á volta de uma esquina, de balandrau a occultar-lhe o rosto, esperando o colega, o condiscipulo, para exercer nele todas as violencias!

Não bastava só conservar as velharias da época fradesca que eles condenaram.

É preciso progredir. E o progresso hoje imperante atinge a pratica do furto. Novato que alta noite se atreva a passear na cidade, confiado nos esplendores do seu progresso, da sua civilização, arrisca-se, ao voltar de uma rua, ser agarrado e despojado dos seus haveres! Não basta a degradação *móca*, a tesoura e a palmatoria que de ha muito a civilização condemnou. Hoje furta-se!

Autoridades de Coimbra a quem estão confiados os direitos de todo o cidadão, a vós recorremos no sentido de ser posto immediato termo a essa vergonhosa selvageria das troupes.

Nada de contemplações nem de distincção social. A lei é sóuma.

Perante ella tanto vale o estudante como o arriero. Quem distingue as classes são as acções. E a proposito lembramos um facto que nos revela a moralidade e incoerencia que revela.

Ha tempos um individuo que não pertence á classe academica, a quem um facto alegre da familia encheu de satisfação, expandiu-se um pouco na rua onde mora. Um guarda que perto gravava e não viu aos hombros do prevaricador a velha e anacrónica capa, aproximou-se dele e multa o. Muito bem!

Mas, dias depois, o mesmo guarda, e quantos o fazem, ouve a arruaça avinhada de uns... academicos e fica-se quêdo como se por ele passasse o mais pacifico dos cidadãos!

É esta a incoerencia que nos revolta e é por ella que havemos sempre de chamar a atenção da autoridade para tudo quanto seja desigual e injusto.

A lei é só uma, repetimos, e não nos agrada ver hoje, em pleno regimen de igualdade, o que sempre nos revoltou noutros tempos.

Os estudantes que se divertam, mas que não incomodem os habitantes pacificos da cidade, que não perturbem o socêgo e que, sobretudo, sejam capazes de mostrar que cursam um estabelecimento scientifico.

A cidade de hoje não é a cidade do tempo do João Brandão em que, para atravessar as suas ruas, era necessaria a precaução do bacamarte e do cacete.

Estamos no século XX, temos viaçào electrica, luz a jorras, parques, avenidas, e temos o dever de respeitar as conveniencias que desse progresso nos resultam.

Acabe-se com o balandrau desde já e tenha-se a certeza que se evitam as scenas que deixamos ligeiramente apontadas. É bom para Coimbra e é bom para

a academia que se liberta dos desordeiros que tanto a envergonham.

A atestar as scenas selvaticas das troupes, ai vai uma carta que recebemos dum nosso estimado assinante:

«Sr. redactor da Gazeta de Coimbra. — Vanho informar v. dum caso passado esta noite (3 do corrente), pelas 22 horas, na rua João de Deus, mesmo junto ao quartel general.

Uma troppe de estudantes em numero de 12, pouco mais ou menos, cercaram um individuo ainda rapaz, talvez de 17 ou 18 anos, com um fim qualquer, é claro de o sujeitar a qualque sacrificio, por quanto este gritava em alta voz: — *Se quiser mate-me*. Isto durou cerca de 15 minutos e poudo o individuo escapar-se para junto do quartel, e fazendo um da troppe nova tentativa para subjugar a vítima, foi felizmente protegido por 2 soldados daquela guarda. O individuo offendido, quando se viu livre dos seus algôses, arremessou algumas pedras sobre um dos da troppe e em desforço corre outro para tirar vingança; foi nesta altura que o ex.^{mo} sr. general se abelrou duma das janelas, dizendo que os mandava prender, e assim terminou o conflito.

A v. como defensor da nossa terra e que continuamente reclama o bom policiamento, sirva mais este acontecimento para que reclame do ex.^{mo} sr. governador civil as providencias necessarias, a fim que qualquer cidadão possa transitar livremente.

Não servirá esta minha queixa sem que v. mande indagar a verdade pelas praças destacadas naquele quartel, áquela hora e pelo proprio sr. general. — Um assinante da Gazeta de Coimbra.

PELO TRIBUNAL

Audiência ordinaria do dia 7

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção ordinaria, requerida pelo dr. Vicente Augusto Ferreira Rocha, contra José Barbosa de Lima, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Alberto dos Reis. — Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, acção especial pequenas dividas, requerida por Maria Emilia Pinto da Graça, residente nas Casas Novas, contra Joaquina Pratas Vilôa, por si e como representante de seu marido Adelino Gramacho, ausente nos Estados Unidos do Brasil.

Procurador, Gabriel e Melo. — Autorisação para casamento, requerida por Antonio Augusto Cardoso, residente em S. Martinho do Bispo.

As oficinas da Escola Brotero

Mais um triunfo obtido por estas já reputadas oficinas, tantas vezes postas em destaque no nosso modesto jornal, as quais dia a dia vão assinalando o prestigio dos seus alunos e respectivos professores, confirmando assim o que tantas vezes tem escrito a proposito dos artistas conimbricenses. Senão, vejamos:

A um concurso ha dias realiado na capital para condutores maquinistas da armada, concorreram 18 candidatos quasi todos habilitados com o curso de serralharia pelas escolas de Lisboa, Porto e Coimbra. Vistas as provas por todos apresentadas, o juri classificou em primeiro lugar os nossos patricios José Duarte Pedro e Manuel Maria dos Santos, alunos distintos que foram das oficinas da Escola Brotero, e que agora a soberam honrar com as brilhantes provas a que foram submetidos.

A estes intelligentes moços que tão brilhantemente acreditam a escola artistica da nossa terra, o nosso cartão de parabens.

Posto de desinfecção

Torna-se preciso que se dêem as providencias para que haja dias e horas determinados para receber e entregar objectos no posto de desinfecção.

Muito conveniente seria tambem que na parede do posto estivesse um letreiro neste mesmo sentido.

Assim se evitará que dezenas de vezes se vá ao posto e não se encontre ali pessoa alguma que receba os objectos ou que preste qualquer esclarecimento ao publico sobre este serviço.

Pedimos as devidas providencias á ex.^{ma} Camara Municipal.

FILOSOFIA DA HISTÓRIA

A Civilização Antiga. — O triunfo do Materialismo. — Plano a seguir.

III

E' difficil, cheio de difficuldades e erigido de perigos de toda a ordem o periodo da História da Humanidade que parte do século XVIII até aos nossos dias, já em virtude da impossibilidade de haver uma ideia de conjunto e um principio coordenado que guie o espirito na interpretação dos factos históricos dessa época, já porque a própria Revolução francesa tem sido entendida e encarada sob pontos de vista tão diversos e antagonicos pelos historiadores e filósofos, que chegam por sua vez ás conclusões as mais estranhas e singulares, quando não vão bater no maior dos scepticismos e nas maiores duvidas sobre o alcance da obra e do valor da Revolução francesa.

Pondo de parte as considerações nas doutrinas já tão opostas dos historiadores contemporâneos da Revolução francesa, em que são evidenciadas em todo o seu furor e claresa as divergencias que os separam: José de Maistre, dizia que a Revolução francesa foi uma obra satânica e que nunca o espirito das trevas se manifestou com uma tão grande evidencia; os jacobinos diziam e dizem que a Revolução francesa regenerou o genero humano. Perante essas duas afirmações que resumem as ideias de duas escolas completamente opostas, apparece-nos a escola histórica moderna e a Sociologica, que lançam sobre a Revolução francesa e a sua obra a maior das incertezas e das duvidas em que o espirito humano pode cair.

Pessoa alguma poderá avaliar a Revolução francesa e o espirito que a devia animar, cingindo-se ás obras de Louis Blanc, de Michelet, Edgard Quinet e do próprio Thiers, a sciencia histórica tirou-lhes o valor real e positivo; possuem e têm somente um valor subjectivo, metafico, produtos de cérebros privilegiados, mas que se encontram em absoluta contradicção com a História, com o Direito e a Sociologia; nessas obras domina o fatalismo histórico, vive o amor por ideais nobres, mas irrealizáveis, porque estão em contradicção com a natureza do homem e a vida das sociedades humanas.

O primeiro golpe, rude e certo, dado no dogma jacobino, ou para melhor escrever, na Revolução francesa, foi atirado por Hippolyte Taine.

A obra de Taine sobre a Revolução francesa, ficará como um monumento imortal e imperecível, porque lançou luz num periodo da Humanidade que, antes da sua obra, estava envolvido em completa escuridão, envolvido em erros e principios aprioristas e metafisicos. Todo o trabalho humano é imperfeito e a obra de Taine resente-se das ideias filosoficas do autor, a psicologia descriptiva de Taine, prejudica-se gravemente quando no campo histórico se quer tornar explicativa. Como diz Gustavo Le Bon, Taine viu bem, mas compreendeu mal.

Os escritores jacobinos têm procurado por todas as maneiras inutilizar a obra de Taine, e um dos mais notáveis historiadores jacobinos, Afonso Aulard, professor de História no Sorbonne, leve o trabalho ingrato de escrever e publicar um livro criticando e procurando invalidar a obra de Taine, felizmente, como muito bem dizem George Goyan na Revue des deux Mondes e Cochin num dos seus trabalhos mais recentes sobre a Revolução francesa, dizem não foi Taine que cometeu erros graves, mas sim o próprio Aulard, não só no seu trabalho capital Histoire politique de la Revolution Française, obra feita e executada sobre fontes falazes e errôneas mas tambem no livro em que critica e ataca a reputação e o valor de Taine como historiador.

A obra de Taine está incompleta, não admira; até ao momento actual, não tem havido uma synthese da Revolução francesa, mas sim ensaios; não tem por conseguinte valor a critica dirigida por alguns escritores, como Le Bon, ao trabalho de Taine, dizendo que a sua obra está incompleta. Não ha, pelo menos no momento actual, uma ideia precisa e synthetica da Revolução francesa; trabalhos parciais de valor, existem; syntheses verdadeiramente rigorosas, não apparecem.

Alberto Sorel escreveu, e admiravelmente, como melhor não se pôde fazer, a História Diplomática da Revolução Francesa; Arthur Chuquet, conseguiu, com feliz exito, escrever a História Militar da Revolução Francesa; Pierre de la Gorce, tem publicado uns volumes, belamente escritos, narrando a História Religiosa da Revolução Francesa; Afonso Aulard, nas suas obras, encara a Revolução Francesa unicamente pelo lado politico ou mais rigorosamente a História da opinião durante a Revolução Francesa; Alberto Vandal, escritor notabilissimo, infelizmente já falecido, fez trabalhos sobre a Revolução Francesa analiticos de supremo valor que justificam as afirmações por nós já feitas; diz Vandal: «a Revolução Francesa, longe de ser um bloco, foi talvez o fenómeno mais complexo que a humanidade tem conhecido; é um fenómeno essencial-

mente multiplo nas suas causas, nos seus elementos, nos seus movimentos, nas suas consequências ».

Louis Madelin, historiador distinto e escritor notavel, num trabalho muito recente, ensaiou uma obra de synthese; como tentativa ficará sendo para sempre uma demonstração do grande talento do autor, mas parece-me que não será mais do que uma tentativa; de resto, é esta a própria opinião do autor: «as minhas ideias e opiniões acerca da Revolução francesa, são nove vezes sobre dez, singularmente modificadas no decurso do meu trabalho»; e mais adiante, diz: «eu nunca me senti com autoridade de esboçar no intimo da minha consciencia um juizo categorico sobre um acontecimento tão complexo como a Revolução francesa ».

Gustavo Le Bon, um dos mais notáveis sociologos contemporâneos e figura principal da escola de psicologia Colectiva, resolve alguns dos mais importantes problemas da Revolução francesa, avalia com felicidade a obra que resultou desse periodo, mas deixa sem resolução, depois de sobre elas bordar, muitas considerações, certos problemas importantissimos do periodo Revolucionario; repare-se, por exemplo, na forma como o illustre colega de Vachelli e de Schipio Schigeli, depois de notar, e com acerto, que Taine nada resolve dizendo que Robespierre é um miseravel, pois o chamar miseravel a Robespierre não explica o poder misterioso exercido pelo notavel tribuno durante cinco anos sobre a França, dominando uma assembléa, cuja maioria lhe tinha um odio mortal; e, apesar disso, ele, o tribuno de inteligencia mediocre, sem exercito e só apoiado na sua intelligencia, conseguiu fazer o que os grandes tiranos, como Maximiliano Robespierre, fazem, apoiados em exercitos fortes e obediétes. Gustavo Le Bon, encarando esse problema interessantissimo, não o resolve, pois não são plausiveis as explicações dadas pelo grande sociologo.

E' conveniente acentuar que atualmente ainda ha acérrimos defensores da Revolução francesa e do seu principal protagonista — Robespierre. Basta mencionar os escritores Hamel e Debidour, seus admiradores, e sob um ponto de vista mais geral, Rambaud. Contudo não me afastarei da verdade dizendo que a corrente moderna, pelo menos a maioria dos historiadores atuais, são adversos á Revolução francesa e á sua obra. Vejam-se as condições de existencia das sociedades modernas, minadas pelo vicio e pela miséria, onde o odio lava e o erro caminha a passos largos para se não ser muito favoravel ao espirito e ás ideias dirigentes do periodo que vem do século XVIII.

Como mais tarde hei-de demonstrar, a Revolução não me parece senão um daqueles abalos similhantes aos que se produzem no mundo cósmico, de recuo e não de avanço, força material que tenta esmagar o espirito, força que vive e viveu sempre no espirito humano; a humanidade tende a voltar sempre ao mesmo ponto donde partiu, os celebres Corsi e Ricorsi de Vico, o grande genio Napolitano; revolução que conduziu o espirito humano áqueles tempos em que dominou e existiu o Imperio Romano, como quer Lapouge e H. de Tourville.

Deixo assinaladas as duvidas que peçam sobre esse periodo.

Continua.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIO. — Fez ontem anos o nosso estimado amigo sr. Dionisio Soares Pinto de Mascarenhas.

As nossas felicitações.

PARTIDAS E CHEGADAS. — Esteve em Coimbra, passando algum tempo em companhia de seu estremo pai e nosso amigo sr. Ricardo Dinis de Carvalho, o sr. dr. Francisco Dinis de Carvalho, nosso conterraneo e distinto medico militar.

— Esteve nesta cidade o sr. José Martins e sua dedicada esposa sr.ª D. Laura Dias Martins.

— Regressaram a esta cidade, vindos da Figueira, o sr. José Miguel da Fonseca e sua familia.

— Partiu para Lisboa, donde se guda para Santos, Brasil, o nosso amigo sr. João da Silva Vieira.

Feliz viagem. DEONTE. — Está doente o sr. Antonio Pinto dos Santos, director do nosso prezado colégo O Sargento.

Desejamos o seu rapido restabelecimento.

Verdade scientifica

Se o organismo carece de ferro, não ha respiração possível, e os proprios pulmões não tardam a entrar em desregação.

O verdadeiro Ferro Bravais, ha mais de quarenta anos, é o soberbo regulador desta função vital, e as pessoas atacadas de cloroanemia, palidés e fraqueza geral, não podem passar sem ele. Ha coisas que, incansavelmente, é preciso saber redizer.

CARTA DE LISBOA

8 de Novembro.

Está para breve a reabertura do parlamento.

Assim se anuncia, apesar de ter havido opiniões em contrario.

Oxalá que dentro daquela casa desapareçam os excessos politicos que trazem em desarmonia a familia republicana e se entre de vez e a valer nos assuntos varios e graves que asoberbam o pais e que mais carecem de pronta resolução.

Compreenda cada um dos cavalheiros que constituem as duas casas parlamentares que, antes de tudo, se torna preciso ser amigo da patria e trabalhar por ella com todo o amor e dedicacão.

Estudando bem as questões e resolvendo-as sem faciosismo, pode-se fazer muito e dar um grande exemplo de cordura e patriotismo; mas se voltam e recrudescem as guerras mais ou menos latentes entre as facções politicas, nada se fará com goito e só se gastará tempo e dinheiro inutilmente.

Na occasião presente o tempo é preciosissimo para o estudo e resolução dos diversos assuntos que mais preocupam o pais, e neste caso estão a questão financeira e a grande febre emigratoria.

A esta é preciso acudir quanto antes, porque se lê em noticias de toda a parte, do norte ao sul do pais, que estão povoações inteiras sem gente e que milhares de pessoas se preparam para lhes seguir o destino.

Se não houver uma medida urgente que ponha ponto a esta tendencia do nosso povo para deixar o torrão natal, eu não sei o que será a sorte dos que ficam, sem trabalhadores para o amanho das terras.

E este um assunto que eu julgo essencialissimo para ser tratado logo que se abra o parlamento.

Um facto que não vai passando despercebido a muita gente é o aumento da criminalidade em Portugal, muito principalmente em Lisboa.

Todos os dias ou quasi todos os dias os jornais noticiam assassinios, roubos e assaltos e outros crimes graves, alguns praticados com os mais horrores permoneos.

Este outro assunto que demanda de estudo para acabarem as causas deste grande mal.

As noticias da guerra nos Balchans estão merecendo o maior interesse.

Poucas guerras terá havido em que tenha morrido tanta gente em tão pouco tempo.

A ser verdade tudo que se tem dito nos jornais, não pôde haver coisa mais atroz e horrenda.

E vê-se isto na Europa em pleno século XX!

E não ha quem se imponha para pôr termo a essa tremenda carnificina!

Provavelmente só apparecem quando se tratar da partilha!

Principiaram aqui as conferencias sobre a defesa nacional. O vicealmirante sr. Ferreira do Amaral realizou uma na sede do Ateneu Commercial e vão seguir-se outros.

Como aquelle conferente desempenhou um papel preponderante na monarchia, chegando a chefe de governo, não falta quem lhe bata como em canteio, salientando a circunstancia de que só agora lhe chegarem os pruridos da defesa da patria.

Regressa amanhã do estrangeiro o sr. dr. Brito Camacho, não se dizendo ainda quando virá o sr. dr. Antonio José de Almeida.

Mimi Agulha deu aqui uma série de recitas, mas desta vez, ao contrario do que lhe sucedeu quando veio a Lisboa ha poucos anos, não teve enchesentes nem o entusiasmo d'então. Este facto deve tê-la feito desanimar.

A.

Camara Municipal

Sessão de 7 de Novembro

Presidiu o sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, comparecendo os vereadores efectivos srs. Villaça da Fonseca, Frederico Graça e Adriano Lucas; e os substitutos srs. Madeira Junior, Simões Favas, Correia Amado e Neves Barata.

Foi lida e aprovada a acta da ultima sessão, procedendo-se em seguida á leitura do expediente.

Presente o balancete da tesouraria accusando o movimento seguinte:

CoFRE. — Entradas: saldo do mês antecedente, 8:439\$944 reis; cobrança durante o semana, 1:821\$883 reis. Saídas: entrega por conta da Camara, 2:123\$817 reis; na Caixa Geral, por conta dos fundos de viação, 65\$190 reis. Saldo em cofre, 8:072\$819 reis.

Concedeu 30 dias de licença para tratamento de saude, ao chefe de cantoneiros sr. Julio Ferreira.

Autorizou a colocação de uma balança automática no Largo Miguel Bombarda, requerida pelo sr. Carlos de Aguiar.

Nomeou uma comissão composta dos srs. Alfredo Money, Santos de Almeida, Artur Carvalho e Miranda Cardoso, aquelle como presidente e

este como secretario, para estudar a forma de ser melhorado o serviço de contabilidade das industrias municipalizadas — gaz, agua e tração eléctrica.

O vereador Lucas chamou a atenção do seu colega do pelouro das obras para a forma como estavam sendo feitos os trabalhos da construção do muro de suporte ás terras da cerca do hospital.

Mandou elaborar o orçamento para se concluírem os trabalhos de condução de agua para a fonte com que é de inteira justiça e de absoluta necessidade dotar a importante localidade do Paço de Botão.

Ocupou-se da demora com que estão proseguindo os trabalhos da reparação de estrada de Souzaes a Botão, que, conforme a informação da reparação competente, é devida a não ter sido possível ainda obter britadores para a pedra.

Nomeou para a vaga de condutor dos eléctricos, o supra Antonio José Simões.

Presente o relatório da análise bacteriologica das aguas da cidade, que são dadas como muito puras.

Adjudicou o fornecimento de de placas esmaltadas para a numeracão dos predios da cidade á casa Freire-gravador, ao preço de 130 reis, cada.

E a sua colocação, ou pintura a tinta de oleo, ao sr. Severino Eliseu, ao preço de 20 rs.

Tomou conhecimento de terem sido efetuadas 47 análises durante o mês findo no Laboratório de Higiene, sendo 46 consideradas proprias para consumo e 1 falsificada.

Despachou varios requerimentos para diferentes obras e alinhamentos, etc.

ATROZ ENXAQUECA.



A simples verificação do facto de que os homens raro soffrem de enxaquecas, ao passo que as mulheres tão frequentemente a ellas são sujeitas, suggere logo a ideia de que isso provém da delicadeza do seu temperamento e sobretudo das funções muito particulares do sexo feminino. Se a regularidade d'estas funções soffre a menor perturbação, logo as senhoras experimentam: enxaquecas, dôres nas costas, nervosidade excessiva, insomnia. Contra as enxaquecas, nada iguala as Pílulas Pink. Estas boas pilulas dão excellentes resultados, nos casos em que todos os remedios contra a enxaqueca se mostraram incapazes de a aliviar. Com effeito, as Pílulas Pink modificam o estado geral, enriquecem e purificam o sangue, fortificam todos os órgãos e regularizam as funções. Graças a ellas, deixa de haver perturbações, restabelece-se uma regularidade perfeita, e, portanto, não torna a haver enxaquecas. As Pílulas Pink curam a enxaqueca do homem tambem, porque constituem o melhor tónico do estomago, e é sabido que a enxaqueca do homem é quasi sempre de origem dyspeptica.

Pilulas Pink

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 de 12 caixas. Desejo geral: J. P. Bastos & C.º, Pharmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 40, Lisboa. — Sub-Agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Emende-se

E' necessario indicar as seguintes correções no segundo artigo No passado, que saiu na Gazeta de Coimbra, n.º 140, de 2 do corrente:

Na 1.ª col., lin. 3.ª, onde está «livreiros», leia-se «herdeiros», e na lin. 4.ª, repeti-se a palavra «ilustre» e deve lêr-se «bem concluído».

Na 2.ª col., lin. 16.ª, está «nos folhetos» e leia-se «uns folhetos».

Na 3.ª col., lin. 28.ª, onde se lê «creadas», deve lêr-se «azedas»; na lin. 47.ª, onde se lê «troça», leia-se «traça».

Na 4.ª col., lin. 7.ª, onde está «1814» corrija-se para «1814»; na lin. 11.ª para 12.ª saiu «a que este os roubará», e deve sér: «e que estes os receberá»; e na lin. 16.ª «casada» leia-se «casado com a filha D. Guillermina».

Alguna outra gralha passaria, mas basta apontar essas.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO Rua da Soã, 57 1.ª



A banda do 35

A Associação Commercial dirigiu ao sr. ministro da guerra o seguinte telegrama:

Ex.ºº Ministro da Guerra Lisboa.

Tendo a Associação Commercial conhecimento de V. Ex.º ordenou transferencia Banda regimental 35, reunim extraordinariamente, resolvendo pedir a V. Ex.º se digno sustar semelhante medida, visto que motivo nenhum justifica que esta cidade seja prejudicada com aquella transferencia, antes pelo contrario, nessa que muitos outros elementos lhe sejam dados como expansão de vida a que tem jus e assim espera de V. Ex.º se digno conservar a banda junto do regimento 35.

O Presidente, Moura Marques.

O deputado por este circulo sr. dr. Antonio Leitão, dirigiu o seguinte telegrama:

Ex.ºº Ministro da Guerra Lisboa.

Constando-me que vai ser colocada em Elvas banda 35 pertencente Coimbra, permito V. Ex.º apresente meu protesto contra mais essa violação justas regalias desta cidade.

Quando todas as cidades pugnam pelo seu engrandecimento e são atendidas suas reclamações lamentavel é que Coimbra não tenha iguais considerações da parte poderes publicos.

Antonio Leitão deputado

Tambem o presidente da Sociedade de defesa e propaganda de Coimbra e algumas agremiações politicas se lhe dirigiram no mesmo sentido, mas sem resposta favoravel.

A cerca da banda de infantaria 35 temos mais as seguintes informações:

A banda parte hoje, no comboio da noite, para Elvas e não para Santarem, destacada, para render a de infantaria 29.

A sua ausencia pode ser apenas de 3 meses, se os de Coimbra insistirem em que ella regresse a esta cidade. Não sendo assim, por lá ficará.

Alguns musicos desta banda que têm familias em Santarem, ficaram mal impressionados quando souberam ontem que não iam para ali, mas sim para Elvas.

Consta-nos que se prepara uma manifestação popular para a saída da mesma banda.

Melhoramentos de Coimbra

Deve partir amanhã para Lisboa a comissão encarregada de solicitar do governo determinadas pretensões que interessam a Coimbra, como o prolongamento da linha da Louzã até Arganil, para mais tarde poder seguir até á Covilhã; dotação para a reparação da ponte de Ceira; que o hospital militar de Coimbra passe a 2.ª classe; cedencia de terreno para alargamento da alameda do Jardim Botânico e que se dê começo ao edificio para a Escola Industrial.

Para tratar igualmente da linha ferrea se encontrará com esta comissão em Lisboa outra representante da camara municipal da Covilhã.

Nos lembramos á comissão de Coimbra que solicite a nova estrada para o alto de Santa Clara e o aterramento do pantano na insua de S. Francisco, no mesmo bairro.

Ainda os cogumelos

A policia continua apreendendo os cogumelos que se destinam para a venda no mercado de D. Pedro V, cujas medidas foram tomadas pelo sr. dr. Freitas Costa.

Protecção aos animais

Começa na proxima segunda feira a ser feita a subscrição por entre os socios da Sociedade Protectora dos Animais, para assim a mesma colectividade poder dar andamento ao processo que moveu contra o sr. Barreiro de Castro, por agredir um socio, quando este tentava desempenhar a sua benéfica missão.

Uma bomba

A policia enviou para o sr. inspecor do material de guerra, uma bomba explosiva que havia sido encontrada no Largo de S. Salvador por Joaquina de Jesus de Sousa, desta cidade.

Parce aquelle funcionario não tomou conta do explosivo, sendo este enviado novamente pela policia para o quartel general, onde ficou.

Comissão distrital

Por falta de numero não se realizou na quinta feira a sessão da Comissão distrital.

Novos cursos

A lei permite agora que os professores da Universidade possam abrir cursos especiais, embora não façam parte do programa dos estudos das respectivas facultades.

O sr. dr. Eusebio Tamagnini está regendo um novo curso, de Antropologia criminal, interessantissima e de grande utilidade para os alunos de

direito, e o sr. dr. Barros e Cunha vai abrir um curso de Etnografia colonial, tambem muito interessante, pois elle se destina ao estudo dos costumes, religião, origens, raças, etc., dos povos africanos, especialmente das nossas colonias.

Para este curso é permitida a matricula até 15 do corrente.

Sociedade Instrução Militar Preparatoria

Já se acham apurados superiormente os Estatutos desta patriotica colectividade instituida nesta cidade, que ficou com o n.º 10.

A commissão instaladora vai tratar activamente da sua organização definitiva, devendo as inspecções realizar-se muito brevemente e os exercicios deverão começar no proximo dia 17 do corrente.

Os individuos dos 17 aos 20 anos alistados nesta colectividade gosam de vantagens e regalias concedidas pelo Ministerio da Guerra, que não auferem os que são submetidos á instrução que vão receber nas sedes dos regimentos.

Visitantes

No mês de Outubro foi o antigo mosteiro do Santa Clara, onde está o precioso túmulo da Rainha Santa, visitado por perto de 400 pessoas, todas de fora de Coimbra, sendo a maior parte estrangeiros.

Jardim-Escola

Encontra-se nesta cidade dirigindo o Jardim-Escola João de Deus, por elle criado, o sr. dr. João de Deus Ramos.

S. ex.ª teve de pedir a exoneração de governador civil do distrito da Guarda, para vir para Coimbra desempenhar com toda a sua solicitude o ensino e educação das numerosas crianças que frequentam essa escola. Isto prova a sua notavel dedicacão e altruísmo, facto que registamos com o devido louvor.

Nova residencia

O abalisado clinico sr. dr. Vicente Rocha, vai mudar o seu consultorio e residencia para a Praça 8 de Maio, n.º 21.

Rial d'agua

O imposto do rial d'agua neste concelho, rendeu no mês de Outubro preterito, mais 400\$704 reis, do que em igual mês do ano anterior.

Colegio Estrangeiro

Amanhã, das 13 ás 15 horas, recebe o Collegio Estrangeiro, na Quinta da Rainha, as pessoas que o desejem visitar, tendo sido feito convite especial á imprensa.

Agradecemos o bilhete que nos foi dirigido.

Relatorio

O illustre Comissario de policia sr. Anibal Coelho de Montalvão, que tem sido um benemerito para a classe policial, acaba, ao que nos consta, de fazer um relatório onde põe em confronto com a carestia da vida, a misera situação em que os guardas se encontram, sendo seu intuito apresentá-lo nas estações superiores afim de que essa classe, tão sacrificada, possa despertar a benevolencia d'aquelas autoridades, minorando as desoladas condições da vida.

E' um acto de justiça que o sr. Capitão Montalvão acaba de fazer sobressair, o que só é próprio d'um coração sensível e cheio de bondade.

Com effeito essa classe tem vivido em precarias circumstancias, sujeita a um onerado tão diferente que mal lhe chega para fazer face á propria manutensão e das familias, tendo ainda o encargo de pagar renda de casa, lavagem de roupas e os descontos para fardamento, recebendo liquido o seguinte ordenado: guardas 315 e cabos 355.

Com tão exiguo vencimento como se poderão apresentar decentemente em publico como exige a pragmatica? E' inteiramente impossivel e por isso, o sr. Comissario o intercessor desse punhado de homens a quem está confiada a segurança publica.

O sr. Comissario partiu ontem para Lisboa, para tratar deste assunto e ainda do aumento da mesma corporação.

Para o Brasil

O rev.º sr. Augusto d'Oliveira Hasse, pároco colado da freguezia de S. Martinho do Bispo, vai estabelecer a sua residencia em S. Paulo (Brasil).

Este pároco que ultimamente se tem afastado da direcção espiritual dos seus paroquianos, não por castigo infligido pelo rev.º Bispo-Conde pelo facto de não ter renunciado a pensão, mas por motivos disciplinares, foi já reintegrado no seu logar a fim de receber a indispensavel carta comendaticia que o acredite na diocese de S. Paulo.

Herniados!

Aí vão as provas:

Um milhão de doentes usam os aparelhos de A. CLAVERIE.

Estes recebem a aprovação de mais de 5.000 doutores em Medicina, que os recomendam diariamente aos seus enfermos.

Mais de 200.000 cartas de gratidão, recebidas de todos os pontos do globo, nos exaltam pelos maravilhosos resultados obtidos pelos nossos aparelhos. **Garantias** são essas que nenhum outro aparelho do mundo pode oferecer.

Os **Novos Aparelhos Patenteados** sem mola de A. CLAVERIE, são pois os únicos que devem ser adaptados por aquele que queira tratar-se dum modo serio. Com eles colocados é permitido toda a especie de trabalho, ainda o mais violento, sem receio de que o aparelho saia do seu lugar, e sem experimentar dor alguma; todas as hernias ficam recolhidas de um modo perfeito com os ditos aparelhos, que são os **mais poderosos** e ao mesmo tempo os **mais flexiveis** de quantos se conhecem.

Todos os herniados que desejem desembaraçar-se da sua enfermidade, como também as senhoras que sofram de **Descidas ou desvios uterinos**, devem portanto aproveitar a permanencia em Espanha do tão reputado especialista, que fará ele proprio a applicação dos seus incomparaveis aparelhos, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde em

Lisboa — Domingo 10 e segunda feira 11 de Novembro, Hotel Central.

Coimbra — Terça feira 12, Hotel Avenida.

Porto — Quarta feira 13, quinta feira 14 e sexta feira 15, Hotel Francfort.

Cintos para o ventre aperfeiçoados, CLAVERIE para todos os desvios dos órgãos da mulher.

Efemerides Condeixenses

Por absoluta falta de espaço não publicamos hoje o folhetim — *Efemerides Condeixenses*.

Desastre

Deu entrada no Hospital da Universidade com a mão direita esfacelada, Zilia da Conceição, de 54 anos, da Torre de Vilela, por ter deitado fogo a uma bomba que havia achado, explodindo esta nesse momento.

Sport

Continuam com entusiasmo os treinos de luta greco-romana, no Sport Club Coimbricense, para o campeonato de Coimbra, que se realiza no dia 24 do corrente.

Continua aberta a inscrição para as aulas de dança e para os treinos de foot-ball.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de Infantaria 23 executa amanhã, das 13 ás 15 horas, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

1.ª PARTE	
Concordia (Marcha).....	DAUDENARD
El genero infimo (Fantasia).....	VALVERDE
Casta Susana (Valsas).....	GILBERT
Lombardi (Seleção da opera).....	VERDI
2.ª PARTE	
Maria (Sinfonia da opera).....	FLOROW
3.ª Rapsodia.....	V. HUSLA
Portuguesa (Hino Nacional).....	A. KEIL

OBITUARIO

Com grande concorrença, entre a qual bastantes senhoras, se realizou na tarde de quarta-feira ultima o funeral do Antoninho, cujo passamento noticioso, filho do academico da faculdade de medicina sr. Antonio Augusto da Silva Ferreira e da sr.ª D. Maria José d'Almeida Pereira da Silva Ferreira, neto das sr.ªs D. Ismenia Ferreira da Fonseca e D. Belmira Olinda d'Almeida Pereira da Silva e bisneto do sr. Domingos d'Almeida e Silva e D. Augusta d'Almeida e Silva. O dequeno cadaver, branco de neve, com uma expressão tão serena, tão meiga, que ninguém percebia vestígios dos horrorosos sofrimentos que vitimaram a infeliz creança, com uma linda cruz enfeitada com flores, tudo de filigrana ofertada por mãos piedo-

sas e colocada entre as suas mãosinhas, deitado em rico caixão de mogno, envolvido em nuvem de flores, foi da pequenina eça transportado para o carro, tirado a duas parelhas e lindamente ornamentado com coroas e bouquets de flores artificiaes todas brancas e com profusão de flores naturais. Foram as tias e outras senhoras que o levaram de casa para o carro e deste para o jazigo de familia. E aqui dorme o pequenino Antonio tão querido de todos, e enlevo de toda a sua familia.

As coroas oferecidas tinham as seguintes dedicatorias.

Ultimo beijo de seus paes. Antonio Ferreira e Maria José.

Ao seu saudoso neto e afilhado. Os seus avós e padrinhos Justino e Ismenia.

Ao adorado Antoninho eterna saudade. Dos seus avós Augusta Belmira e Domingos d'Almeida.

Ao seu sempre chorado sobrinho Antoninho. Belmira e Joaquim de Magalhães Mexia.

Ao seu querido sobrinho. De José Alcides, Arlindo, Ismenia, Aurora, Carmine e Gabriel.

Ao nosso idolatrado sobrinho. Graziela e Maria do Céu.

Uma saudade dos velhos amigos Maria dos Santos e João dos Santos. Ao Antoninho. Saudade de Elisa e André.

Ao Antoninho. O Adriano Bizarro. Os bouquets de flores naturais:

Ao nosso querido Antoninho. Bernardino de Jesus Viegas e Maria Viegas.

Ao bom Antoninho. Amelia da Conceição.

Ao lindo Antoninho. Da Luiza. Grande bouquet de flores naturais.

Ultimo beijo. Da Rosa e Chico. Cruz de filigrana. Albertina e Elisa Ancor.

Na Sé Catedral foi cantado o *Laudate* com acompanhamento de órgão.

Com 75 anos de idade, faleceu no lugar de Santo Varão, a sr.ª D. Josefina Noronha, tia do sr. Albino de Noronha, presidente da Camara de Montemor-o-Velho.

O seu funeral foi muito concorrido, tratando do mesmo a agencia do sr. Antonio Maria Pinto.

Sentidos pésames.

QUEM ESPERA BREVE SER MÃE

Como ela pode Conservar a Saude e Beneficiar seu Filho

Durante a gravidez é essencial á futura mãe ter uma abundancia de alimento de facil digestão. A Emulsão de SCOTT, neste periodo, é preciosa. Dá força, garante a irritação e abrande um parto facil e saudavel.

Todos os medicos recomendam

a Emulsão de SCOTT a quem está para ser mãe, pelo motivo de que estimula o apetite, ajuda a assimilar melhor as comidas, enriquece o sangue e ajuda a sustentar os incomodos do periodo da gestação. Toda a pessoa grávida, portanto, deve tomar a Emulsão de SCOTT, evitando assim

a fraqueza, a pobreza de sangue e a falta de saude,

sem falar dos incomodos que nascem dum organismo enfraquecido. Se quizeres ter o vosso filho são e robusto, não hesiteis. Tome a Emulsão de SCOTT, que é o unico alimento natural proprio para a mãe e para o filho.



Emulsão de SCOTT
Reparar no peixeiro no involucro do pacote. Nenhuma é genuina se não trouxer esta marca.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositaris: JAMES CASSELLS & CO., Sucrs., Porto. VICENTE PIMENTEL & QUIN LANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.



Cernache 7-11-1912 — A estrada compreendida entre a Embora e o lugar do Loureiro, está em pessimo estado de conservação, quasi intrasitavel, devido a ter sulcos profundissimos numa grande extensão e torna-se um verdadeiro charco nos dias chuvosos, obrigando os transeuntes a romper em pé descalço e arregaçados; tal é o estado deploravel em que a referida estrada se encontra.

Nestas condições é justissimo que a Camara Municipal de Coimbra dê as suas providencias no sentido de mandar proceder com urgencia aos indispensaveis reparos. Só assim se poderá evitar que a enervia faça maiores danos, que só poderão contribuir para o aumento de despesas no futuro.

Sendo estes reparos da mais absoluta necessidade esperamos que não sejam preteridos pelas entidades a quem nos dirigimos.

O referido caminho está em comunicação directa com a Casa Telhada, Loureiro e outros lugares circunvizinhos que compreendem uma população vastissima e que por tal modo tem o inegualavel direito de usufruir certas vantagens que lhes não podem ser negadas, attendendo ao grande auxilio que prestam ao municipio.

As despesas a fazer são relativamente diminutas em vertude da grande porção de pedra que por ali existe e já adequada ao fim, quando é certo que este material tornando-se mais dispendioso que a mão de obra é de incontestavel economia.

Que um impulso generoso aliado á justiça, se manifeste nesta suprema causa, é o nosso veemente desejo. — C.

Montemor-o-Velho, 9-11-1912. — A rapaziada não cessa de nos encomodar com os búcios, annunciando o dia 11, do S. Martinho; era desnecessaria tal prevenção. Os devotos são bastante cumpridores do seu dever, e ha-os quasi em oração ao Concelho.

Os Paços do Concelho estão tornados em ponto de reunião dos gartos e mendigantes que podiam trabalhar; fazem correrias, riscam nas paredes e exploram a caridade, fazendo assim um roubo aos verdadeiramente necessitados.

Para que serve pois o guarda do

edificio? No tempo do guarda Serra e Moura, a coisa mudava de figura.

E' necessario acabar com tais abusos, já reparados pelos de fora que aqui vêm.

A' camara pedimos providencias. — A reunião da assembleia geral do Hospital e Misericordia, para aprovação dos novos estatutos foi uma santa pandega.

As assembleias gerais para alguns não servem...

Nossa Senhora de Campos valha a todos aqueles que dela necessitam e tem sido tão humanitarios...

Abstemo-nos de comentarios.

— A *Humanidade* publicou ha dias uma noticia, para a qual dizia ter recebido informação daqui, que nada tinha de verdadeira.

O *pic-nic* não obedeceu por ideal algum politico, foi lembrado por creanças e aplaudido pelas familias das mesmas e outras pessoas.

Cego estava o informador para ver os lacinhos azues e brancos. Talvez usasse oculos de aumento com tais cores, e por acaso ia apenas um chapu. Os restantes eram com as vermelhas mas isso não viu ele.

Obedeceria a noticia á má informação ou a maus intentos do seu autor?! Se obedeceu ao ultimo caso não, o felicitamos nem tão pouco pela correcção da linguagem.

Será bom deixar viver cada um em sua casa tranquilamente e aproveitarem o tempo com mais utilidade.

— No dia 4 passou o aniversario natalicio da sr.ª D. Eugenia Candida Alves de Sousa Galvão, uma das senhoras que nesta terra goza de gerais sympathias pela sua aprimorada educação e sentimentos que a nobilitam.

A' noite renuiu algumas pessoas das suas relações que tiveram o gosto de ouvir o vasto repertorio musical de sua gentil filha, meritos ha muito reconhecidos. Só ali se soube do fausto acontecimento, sendo alvo de demonstrações de apreço e felicitações no que os acompanhados, fazendo votos pelas suas prosperidades.

— Tem passado encomodados o sr. D. João de Alarcão, sua esposa e a sr.ª D. Maria Clara da Silva Carvalho Galvão.

Desejamos-lhes pronto restabelecimento. — C.

Pampilhosa da Serra 4-11-1912. — Acabamos de ser informados de que proximo da Vinha Velha, do concelho de Oleiros, numa colina das margens do Zezero, appareceu o cadaver dum homem, já em parte devorado pelas aves carnivoras, e em decomposição, com evidentes sinais de ter sido assassinado.

Dizem ser o dum negociante de gados, das proximidades de Sernache do Bom Jardim, e parece que se pretende attribuir a um socio da vitima a pratica do crime. Tambem nos dizem que a autoridade do respectivo concelho foi solicitada em tomar conta do caso.

Felizmente, em toda esta vasta e montanhosa região, só se registam crimes desta natureza duas ou tres vezes em cada anno. — C.

EDITAL

O bacharel Adriano José de Carvalho, provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Faço saber que até ás 15 horas do dia 20 do corrente mês, se recebem propostas em carta fechada para o fornecimento, durante o corrente ano economico, de 850 litros de feijão branco, 900 litros de feijão vermelho, 1000 litros de feijão frade e 350 de grão de bico, para consumo nos Colegios de S. Caetano.

As propostas serão entregues na secretaria da Santa Casa, onde se acham patentes as amostras e condições da arrematação, em todos os dias uteis desde as 10 até ás 15 horas do referido dia.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 6 de Novembro de 1912.

O Provedor,

(a) Adriano José de Carvalho



FARINHA NESTLÉ
LACTEA
Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Casa para arrendar

Arrenda-se uma casa de 3 andares onde habitou o sr. dr. Armando Gonçalves, na rua Pedro Cardoso, n.º 9, com frente para a rua Visconde da Luz ultimamente reparada em solhos e pintura.

Tem muitos comodos, agua e gaz canalizados.

Pertence ao sr. juiz Campos Paiva, residente no Porto.

Para tratar e dar esclarecimentos Miguel José da Costa Braga, Coimbra.

Lições de Piano

O Professor — **CEZAR MAGLIANO**
Pianista-Compositor do Conservatorio de Milão
Ex-regente da Tournée Donini
Atualmente director do sextetto no THEATRO AVENIDA

Dá lições de piano no domicilio. Para tratar no mesmo teatro e rua Sá da Bandeira, 9.

AULA DE CONVERSAÇÃO INGLESA

POR **JOHN OPIE M. A.**
NA
Rua do Sargento Mor, 21, 4.º — COIMBRA

Ensina-se tambem:
Francês, Alemão, Latim e Grego

Maquina de escrever REMINGTON

Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

Distrito de Recrutamento n.º 35
CONCELHO DE COIMBRA

Relação das freguezias deste concelho com a indicação dos numeros que lhe couberam no sorteio e do numero de recrutadas para a armada que lhe coube fornecer.

Freguezias	Numero que lhe coube no sorteio para a armada	Numero de recrutadas para a armada que lhe coube fornecer	Observações
Vil de Matos	Um	1	
Antuzedo	Dois	1	
	Soma	2	

Quartel em Santa Comba Dão, 5 de Novembro de 1912.
O chefe,
(a) Afonso Novais Rosa.



Piperazina MIDY
cura Gota, Reumatismo, Areia.
Exigir a Marca MIDY PARIS

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D'FRANCK
CONTRA PRISAO DE VENTRE
115 ANOS D'EXISTENCIA

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juiz de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio João Marques Perdigo Junior, corre seus termos um processo de arrolamento do espolio do falecido Joaquim Gualberto Soares, morador que foi na rua da Sofia, desta cidade, sem ascendentes nem descendentes; e pelo mesmo processo correm editos citando os interessados incertos para deduzirem habilitações á herança na 2.ª audiencia deste Juizo, posterior ao prazo de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio.

As audiencias neste Juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana exceto nos dias de feriado, porque sendo-o se observam os termos da lei.

O escrivão do 5.º officio,
João Marques Perdigo Junior.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

MINISTERIO DO FOMENTO
Direção Geral de Agricultura

Escola Nacional de Agricultura DE COIMBRA

ARREMATACAO

Faz-se publico que no dia 23 de Novembro corrente, pelas 12 horas, se procederá á arrematação do concerto de calçado dos alumnos da Escola.

Recebem-se propostas em carta fechada, até áquele dia e hora, procedendo-se logo, perante o conselho tecnico, á licitação, quando haja propostas eguaes.

As condições estão desde já patentes no gabinete do professor secretario do conselho tecnico, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

O professor secretario do conselho tecnico
João da Silva Fialho.

VENDA

Tendo acabado a fabrica de bolacha, que girava nesta praça com a firma de José Francisco da Cruz, Teles, Succesor, vende se todos os maquinismos e utensilios em boas condições.

Tratar com José Monteiro dos Santos, Rua Eduardo Coelho, 17 — Coimbra.

Trespassa-se UMA loja, nesta cidade, por o seu proprietario a não poder administrar por falta de saude. E' no seu ramo a mais afreguezada.
Nesta redacção se diz.

Explicações

Dois individuos convenientemente habilitados explicam as disciplinas do curso geral dos liceus.

Para tratar na rua Antonio Augusto dos Santos (vulgo Almozarife) n.º 31, 2.º andar.

As explicações podem dar-se tambem em casa dos educandos.
Preços modicos.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.

Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarrio n.º 83.

Está á venda: "Vinhas, Vinhos e Prados,"

FOR
A. VENANCIO PACHECO

Fabrica mecanica de parafusos EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de ecli-se e outros accessorios de material para camilhões de ferro, grampões para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARBEIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.^a

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Ide vêr e Compra

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, selos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.



Agua para pintar o cabelo, barbeiro em casa.
Tipografia de algebeira, etc., etc.

A 4\$980 RÉIS

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.
Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Pianos verticais de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois.
Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

TIPOGRAFO

OFERECE-SE. Quem precisar, dirija-se por carta a esta redacção com as iniciais A. M.

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confeccionar flores artificiais por todos os processos.
Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, lecciona todas as disciplinas dos cinco primeiros annos do Licéu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º annos de Sciencias.
Rua de Pedro Cardoso, 95.

OFFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, oferece-se para ensino, escripturação, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações.
A tratar nesta redacção.

Venda de prédio

No dia 24 do corrente, pelas 11 horas, será vendida em praça particular, se o preço convier, uma morada de casas situada no Beco do Castilho, n.º 7, com frente para o antigo quintal do Prior.
A praça realizar-se-á no mesmo prédio.

Fabrica de bebidas gazosas
DE Augusto Cesar Alves Teixeira
Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)
COIMBRA
Fabricam-se liciores, gazosas e pirlitos pelos melhores processos.
Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.
Tambem tem á venda madeiras de pinho.

Figos e miolo de amendoa

Vende-se para revenda em boas condições.
Rua do Dr. João Jacinto, 3,

Casa de Educação e Ensino

Páteo da Inquisição, 25, 2.º

Este antigo instituto de ensino secundário que, durante tantos annos, funcionou em Coimbra, sob a direcção do actual bibliotecário e professor da Escola Normal, e que tão grandes serviços prestou á instrucção, como pôdem testemunhar centenas de alunos seus que, hoje, na República, occupam logares eminentes, vai abrir de novo, sob a direcção do mesmo professor, sómente, este anno, para alunos que se preparem para os exames do curso geral dos liceus (1.º e 2.º secção).

Para os que, matriculados no Liceu, preenderem explicação particular das matérias, que fazem objecto da lição do dia seguinte, ou repetição das mesmas, haverá cursos especiais.

Para auxiliar o director do instituto na missão que, de novo, assume, e cujas responsabilidades, por larga experiencia, bem conhecia um grupo de professores escolhi, dos.

Abrem os cursos no dia 15 do corrente.

Está aberta a matricula.

Pianos J. SCHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecânica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 annos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

500\$000

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca.
Informações nesta redacção.

Loteria

Quinta feira 14 de Novembro
Premio maior — 20.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE Largo das Amélias
Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoados
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Casa, com jardim e cocheira

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22. Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.
Para tratar, na mesma, ou na

Mercearia Luzitana
Gaito & Canas

Vende-se UM apparador, um sofá e dois fauteuils e duas camas para menores até 13 annos.
Rua Rodrigo Souza Pinto, n.º 65,

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$570

Total 637.020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Café Distinto
(marca registada)
O melhor da actualidade

Este primoroso café, devido a sua combinação é o mais forte, saboroso e aromático.

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHARADAS

DEPOSITO GERAL FLOR DO JAPAO

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Preparação especial de DAVID LEANDRO, recommenda-se este magnifico chá, por ser forte muito aromático.

VERDE OU PRETO

O café e chá DISTINTO, combatido todas as marcas

David Leandro
Proprietario

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000\$000
Segundo premio 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5\$000 e quadregesimos a 2\$500 reis. Cautelas de 15600, 15100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 115000, 55500, 35300, 25200, 15100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — LISBOA

Telegrama, ROTESTA Telefone n.º 2532

Aos preços acima acresce 25 rs. para despêsas do correio

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000\$000
Indemnisações pagas 1.241.899\$270

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino, nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES
COIMBRA

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA
Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmã, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Análises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.
O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.^a

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.^a

João Vieira da Silva Lima

FABRICA DE CERAMICA
DE Miguel Costa
Rocha & Miguel Costa
3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Paneaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e trixos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos esculpidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos annos esteve instalada a escola official de Santa Cruz. Esta casa, que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Fabrica de carimbos de borracha

DE Alfredo Albino da Cunha
FIGUEIRA DA FOZ

Carimbos de borracha para marcar papel e roupa; fac-similis e cinescopes para lacre; tintas e maquinas para os mesmos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Vende-se UMA casa no beco de Montarroio, com os n.ºs de policia, 17, 19 e 21, por motivo de seu dono estar ausente. Quem pretender dirija-se em carta para Francisco de Sales F. P. Diniz, rua do Paraíso, 118, PORTO.